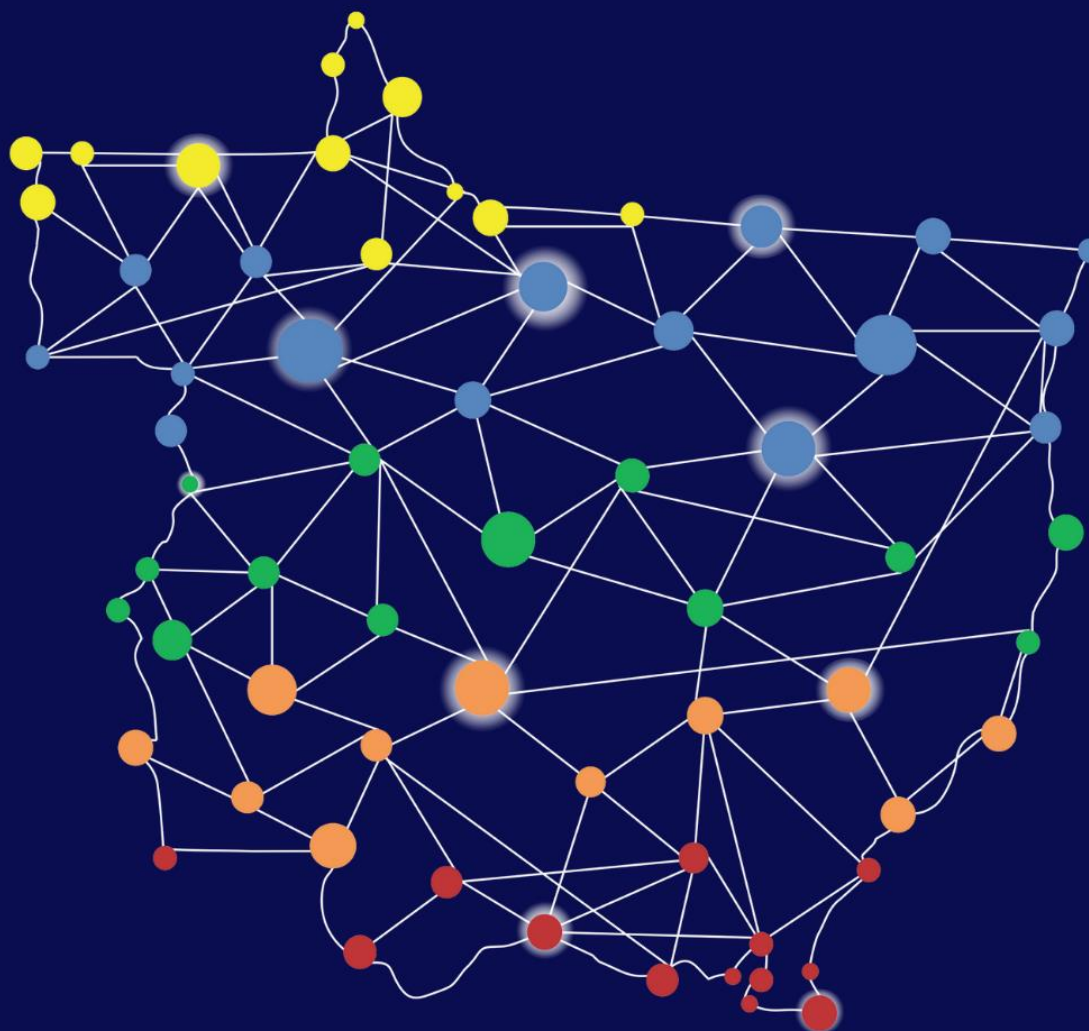


SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
COORDENADORIA DE SAÚDE BUCAL



**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
DO PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE/2024**

CUIABÁ, AGOSTO/2024

**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO
PROGRAMA PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO**

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024

Q1/2024

(AGOSTO/2024)

Gilberto Gomes de Figueiredo
Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Juliano Silva Melo
Secretário Adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde

Diógenes Marcondes
Superintendente de Atenção à Saúde

Regina Paula de Oliveira Amorim Costa
Coordenadora de Atenção Primária

Andréa Regina do Nascimento Vrech Coelho
Coordenadora de Saúde Bucal

Alessandra Stefan Pottratz
Gerente de Planejamento e Monitoramento da Atenção Primária à Saúde

Equipe:

Cristhiane Cândido Duarte
Elisabete Maria de Jesus Preza Nogueira
Glaucie Pinheiro Cavalcante
Guilherme Humberto da Costa Carvalho
Hugna Mayre de Oliveira
Inês de Cássia Franco Pedrosa
Jane da Silva
José de Figueiredo Loureiro Junior
Laura Fabiane de Oliveira Patrício
Niciane Okumura
Pablo Berticelli
Susilei Lourenço dos Santos
Valéria Cristhian Meneguini

Lista de Siglas e Abreviaturas

APS	Atenção Primária à Saúde
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
COAP	Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde
DESF	Departamento de Saúde da Família
DM	Diabetes Mellitus
ERS	Escritório Regional de Saúde
eSF	Equipes de Saúde da Família
eAP	Equipes de Atenção Primária
ISF	Indicador Sintético Final
ISFM	Indicador Sintético Final Municipal
SAPS	Secretaria de Atenção Primária
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SES-MT	Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
SISAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
M&A	Monitoramento e Avaliação
MS	Ministério da Saúde
NPI	Nota Ponderada do Indicador
NT	Nota Técnica
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNI	Programa Nacional de Imunização
PTA	Plano de Trabalho Anual
Q1	Primeiro Quadrimestre
Q2	Segundo Quadrimestre
Q3	Terceiro Quadrimestre
RAMI	Rede de Atenção Materna e Infantil

Apresentação

Este relatório tem como foco a análise dos indicadores de desempenho do programa Previne Brasil durante o primeiro quadrimestre (Q1) de 2024.

O propósito central deste documento é fornecer uma visão consolidada dos resultados alcançados pelos indicadores da Atenção Primária em Mato Grosso, durante esse período, com o intuito de subsidiar os profissionais de saúde dos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) na execução das atividades de Monitoramento e Avaliação (M&A). Além disso, busca-se oferecer suporte aos municípios para uma reflexão aprofundada sobre os processos de trabalho das equipes de atenção primária e disponibilizar informações relevantes para auxiliar os gestores na tomada de decisões estratégicas.

Sumário

I- Introdução.....	7
II- Objetivos.....	12
III- Metodologia	13
IV- Análise dos indicadores de desempenho do Primeiro Quadrimestre – Q1/2024.....	15
V- Considerações finais:.....	28
VI – Referências:	31
VII – Anexos:.....	33
A – Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:	33
B – Notas Técnicas de qualificação dos Indicadores Previne Brasil.	57

Índice de ilustrações

Quadro 1. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL, SEGUNDO PARÂMETRO, META E PESO. 8

Quadro 2. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO NÚMERO DE INDICADORES DO PREVINE BRASIL COM METAS ALCANÇADAS. 14

Quadro 3. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE, SEGUNDO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL. 14

Figura 1. COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS (%) NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E AS METAS. MATO GROSSO, Q1, Q2 e Q3/2023 e Q1/2024. 15

Tabela 1. Ranking dos indicadores no Q1/2024, segundo número e percentual de municípios com metas alcançadas. Mato Grosso, Q2 e Q3/2023. 21

Tabela 2. Comparativo da classificação dos municípios com metas alcançadas (Número e percentual), nos indicadores do Previne Brasil. MT, Q1, Q2, Q3/2023 e Q1/2024. 23

Tabela 3. Situação dos municípios, segundo metas alcançadas (1), metas não alcançadas (0) e total de metas nos Indicadores do Previne Brasil. Mato Grosso, Primeiro Quadrimestre (Q1) de 2024. 23

Tabela 4. Situação das Regiões de Saúde segundo metas alcançadas (número e percentual) e número de municípios. Mato Grosso, Primeiro Quadrimestre (Q1) de 2024. 27

I- Introdução

Com a publicação da Portaria GM/MS Nº 3.493, de 10 de abril de 2024 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017 (Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS), para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Previne Brasil foi revogado.

Criado pela Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, o Programa Previne Brasil teve seus indicadores de pagamento por desempenho estabelecidos pela Portaria GM/MS Nº 102 (20 de janeiro de 2022), a qual modificou a Portaria 3.222/2019. Esta Regulamentação definia a nomenclatura, estruturação, parâmetros, metas e pesos dos indicadores de pagamento por desempenho conforme quadro abaixo (01), e que foram detalhadas nas notas técnicas específicas, constantes das Fichas de Qualificação anexas.

Reconhecendo sua importância por oportunizar sistematicamente ao longo de 5 anos (2019-2024) informações detalhadas quanto ao desempenho dos indicadores, dos municípios e das Regiões de Saúde como fonte de subsídio para a tomada de decisões ou para medidas de intervenções, aos técnicos locais e Regionais, assim como aos gestores do SUS, esta Coordenação de APS/MT, optou por ainda realizar a Análise dos Indicadores do Programa Previne Brasil do primeiro quadrimestre de 2024, na mesma proposta metodológica dos últimos quadrimestres, em conformidade com a portaria recém revogada.

Desta forma, foram mantidos os critérios estabelecidos na citada portaria, considerando os resultados alcançados nos indicadores que foram monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP), disponibilizados pelo SISAB.

As notas foram atribuídas individualmente para cada indicador de maneira linear e variando de zero a dez, considerando o resultado obtido entre o menor valor possível (normalmente zero) e a meta atribuída para aquele

indicador. Assim, se o resultado de um determinado indicador para aquele município for 30% e a meta for 60%, a nota final para esse indicador será 5,0 (50% da nota máxima possível, já que o resultado foi 50% da meta proposta). Ainda, caso o valor atribuído seja maior que o parâmetro, a nota final para o indicador será 10,0. As metas atualizadas para 2024 podem ser verificadas no Quadro 1 (BRASIL, 2021).

QUADRO 1. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL, SEGUNDO PARÂMETRO, META E PESO.

Ações estratégicas	Indicador	Parâmetro	Meta	Peso
Pré-Natal	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100%	45%	1
	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	60%	1
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100%	60%	2
0Saúde da mulher	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	>=80%	40%	1
Saúde da Criança	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	95%	95%	2
Doenças Crônicas	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	100%	50%	2
	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	100%	50%	1

Fonte: Nota Técnica Nº 12/2022-DESF/SAPS/MS

Uma vez atribuída a nota ao indicador, essa foi ponderada conforme o peso descrito no Quadro 01. A multiplicação da nota com o peso resultou na atribuição final da nota daquele indicador, denominada Nota Ponderada do Indicador (NPI) (BRASIL, 2021).

O **parâmetro** representa o valor de referência utilizado para indicar o desempenho ideal que se espera alcançar para cada indicador. Os parâmetros descritos revelam o que a literatura nacional e internacional aponta sobre os processos aferidos nos indicadores.

As **metas** definidas para os indicadores selecionados representam valores de referência, resultados de pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e foram consideradas como ponto de partida para a mensuração da qualidade da APS no contexto do incentivo de pagamento por desempenho e válidas para o ano de 2024.

O **peso** foi considerado fator de multiplicação de cada indicador que poderia variar entre 1 e 2, cuja soma total do peso dos sete indicadores é igual a 10. A atribuição de pesos diferentes considerou a relevância clínica e epidemiológica das condições de saúde relacionadas, bem como o nível de dificuldade no alcance das metas, que traduzem o esforço da gestão e equipes para realização das ações, programas e estratégias.

A última etapa consistia na agregação dos resultados, em que os resultados ponderados dos indicadores foram condensados em um único indicador final, denominado Indicador Sintético Final (ISF) (BRASIL, 2021).

A partir destas definições o ISF do desempenho ficou definido entre (0) zero a (10) dez, sendo obtido a partir da atribuição da nota individual para cada indicador, segundo seus respectivos parâmetros e da ponderação pelos pesos de cada indicador, definidos em conformidade com o esforço necessário para seu alcance.

A agregação foi realizada somando as NPI de todos os indicadores e dividindo por 10 (a soma de todos os pesos). Esse resultado é o ISF, nota final que congrega o resultado ponderado de todos os indicadores, facilitando a interpretação do desempenho do município (BRASIL, 2021).

O valor do incentivo financeiro do Componente Pagamento por Desempenho foi calculado para cada município e Distrito Federal a partir de um valor de incentivo financeiro por equipe, estabelecido na Portaria GM/MS nº 2.713/2020. Esta Portaria definia que o valor por tipo de equipe, referente a 100% do ISF, era o equivalente a:

I. R\$ 3.225,00 (três mil duzentos e vinte e cinco reais) para eSF.

II. R\$ 2.418,75 (dois mil quatrocentos e dezoito reais, setenta e cinco centavos) para eAP Modalidade II 30h.

III. R\$ 1.612,50 (Um mil, seiscentos e doze reais, cinquenta centavos) para eAP Modalidade I 20h (BRASIL, 2020).

O cálculo do incentivo financeiro federal do Pagamento por Desempenho foi realizado para cada município e Distrito Federal, considerando a multiplicação entre:

I. quantitativo de equipes homologadas e com cadastro válido para custeio no SCNES, em ao menos uma competência financeira do quadrimestre avaliado;

II. percentual do ISF obtido pelo município ou Distrito Federal no quadrimestre avaliado, a partir do envio da produção das equipes via SISAB.

III. valor por tipo de equipe (BRASIL, 2020).

Por equipe homologada e com cadastro válido para custeio no SCNES entende-se a equipe que teve seu código INE definido em portaria de homologação. Para as eAP que tivessem variação de carga horária entre 20 e 30 horas semanais, dentro do quadrimestre avaliado, seria considerada a maior carga horária da equipe no período.

O valor do incentivo seria transferido mensalmente por quatro competências consecutivas aos municípios e Distrito Federal, sendo redefinido e calculado a cada quadrimestre, exceto nas situações estabelecidas referentes às equipes novas.

Assim, no caso de cadastro de eSF ou eAP no SCNES referente a um novo credenciamento, o incentivo financeiro do Pagamento por Desempenho seria transferido ao município ou Distrito Federal, mensalmente até o 2º (segundo) recálculo subsequente, considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por cada nova eSF e eAP.

Assim, obtinha-se o seguinte cálculo:

• $R\$ \text{ Municipal} = \{ \text{ISFM}/10 \times [R\$(\text{máximo}) \times N^{\circ} \text{ equipes}] \} + R\(máximo)
x N° equipes novas

Onde:

- ISFM: %ISF Municipal
- R\$ (máximo): Portaria GM/MS nº 2.713/2020
- N° equipes: equipes eSF e eAP homologadas e com mais de 2 (dois) quadrimestres de funcionamento
- N° equipes novas: equipes eSF e eAP homologadas e com até 2 (dois) quadrimestres de funcionamento dever-se-ia pagar resultado potencial de 100% (cem por cento do alcance dos indicadores por tipo de equipe).

Buscando a qualificação do banco de dados e processamento do SISAB, bem como a aplicação das regras estabelecidas na metodologia dos indicadores de desempenho, o MS revisou a metodologia utilizada na apuração dos resultados dos indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil, constantes nas Notas técnicas N° 12, 13, 14, 15, 16, 22, 18 e

23/2022-SAPS/MS, que dispunha sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previnde Brasil.

Destaca-se que os indicadores de pagamento por desempenho tiveram um papel fundamental na busca pela melhoria contínua da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Eles incentivaram as equipes de saúde a alcançarem metas específicas, promovendo a eficácia e a eficiência na prestação dos serviços de saúde à população.

Neste contexto, este relatório tem como objetivo central a avaliação dos indicadores de desempenho do Programa Previnde Brasil referentes ao primeiro quadrimestre de 2024. Através dessa análise, buscamos não apenas avaliar o desempenho alcançado, mas também identificar oportunidades de aprimoramento e áreas que requerem atenção especial. Assim, esperamos que este relatório seja uma ferramenta valiosa para todos os profissionais envolvidos no Previnde Brasil, orientando-os na busca constante por melhores resultados e, conseqüentemente, na promoção da saúde e do bem-estar de nossa comunidade.

II- Objetivos

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previnir Brasil nos municípios de cada região de saúde, no primeiro quadrimestre de 2024;

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previnir Brasil nas regiões de saúde de Mato Grosso, no primeiro quadrimestre de 2024;

- ✓ Identificar os indicadores que apresentaram maiores fragilidades no alcance de metas por região, a fim de instrumentalizar os técnicos dos ERS nas ações de Planejamento, Monitoramento e Avaliação; no apoio aos municípios para reflexão quanto aos processos de trabalho das equipes de atenção primária, promovendo a melhoria do desempenho através de mudança das práticas dos profissionais da Atenção Primária à Saúde;

- ✓ Apoiar a tomada de decisão pelos gestores.

III- Metodologia

Utilizou-se para a produção deste documento dados secundários dos indicadores de desempenho à APS, extraídos do portal e-Gestor AB do Ministério da Saúde em 30/07/2024, via Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> .

O período analisado se refere ao **primeiro quadrimestre de 2024 (Q1/2024)** que subsidia o pagamento das competências subsequentes.

Ressalta-se que para esta análise foram consideradas apenas as equipes homologadas e válidas para o componente desempenho.

Devido à fragilidade dos dados, os objetivos deste documento se limitam à sistematização dos indicadores, sugerindo reflexões enquanto aponta diferentes possibilidades de intervenção para melhoria do desempenho.

Para melhor visualização, os dados dos indicadores foram agrupados por Regiões de Saúde e municípios e apresentados em tabela e/ou gráficos.

Os sete indicadores a serem apresentados (Q1/2024), são:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
4. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;
5. Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada;
6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;

7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Para a análise da situação dos indicadores em Mato Grosso propôs-se quatro categorias: “Ótima”, “Boa”, “Regular” e “Insatisfatório”. Para categorizar a situação dos municípios utilizou-se o número de indicadores com metas alcançadas (Quadro 2).

QUADRO 2. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO NÚMERO DE INDICADORES DO PREVINE BRASIL COM METAS ALCANÇADAS.

SITUAÇÃO do município	PARÂMETRO
Ótima	Município com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Município com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Município com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Município com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

Para categorizar a situação das Regiões de Saúde optou-se pela classificação do maior percentual de municípios com metas alcançadas nos sete (07) Indicadores do Previne Brasil (Quadro 3).

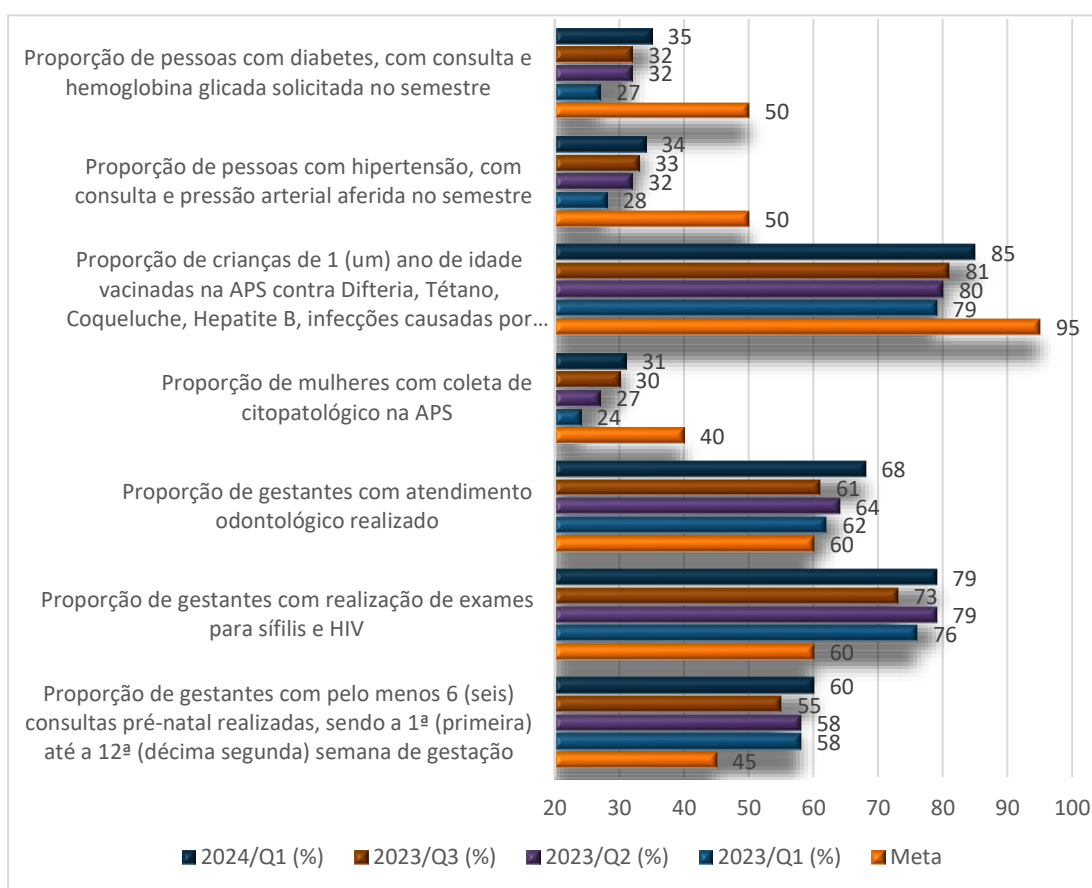
QUADRO 3. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE, SEGUNDO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL.

SITUAÇÃO da Região	PARÂMETRO
Ótima	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

IV- Análise dos indicadores de desempenho do Primeiro Quadrimestre – Q1/2024

Analisando os resultados dos indicadores do Programa Previne Brasil alcançados pelo estado de Mato Grosso no primeiro quadrimestre de 2024 (Q1/2024), observa-se evolução positiva em todos os indicadores, por apresentar valores superiores aos alcançados no quadrimestre anterior (Q3/2023). Entretanto, apenas 03 dos 07 indicadores da série alcançaram a meta estabelecida (Gráfico 1).

FIGURA 1. COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS (%) NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E AS METAS. MATO GROSSO, Q1, Q2 E Q3/2023 E Q1/2024.



Fonte: e-Gestor AB

A “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação” superou a meta de 45% em 33,33%, ao alcançar o resultado de 60%

no último quadrimestre”, apresentando aumento na variação percentual de 9,09%.

Dentre os que alcançaram a meta e apresentaram melhora no indicador foi a “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV” com variação positiva em relação ao último quadrimestre de 8,22%. O indicador superou a meta de 60% em 31,67% ao alcançar o resultado de 79%.

A “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado” alcançou o resultado de 68% no indicador no Q1/2024, superando sua meta de 60% em 13,33%. Esse indicador, além de superar a meta, apresentou a maior variação percentual de 11,48% em relação ao período anterior.

Quanto a “Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre” o Estado alcançou apenas 35% como resultado do indicador, porém com 9,38% de variação percentual. Representa a segunda maior evolução entre os resultados dos indicadores. No entanto, esse indicador não alcançou a meta em nenhum período da série, ficando 30% aquém da meta de 50%, em relação ao último quadrimestre.

Para os demais indicadores além da variação percentual ficar abaixo de 5%, também não alcançaram as próprias metas. Sendo: a “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS”, que embora tenha aumentado 3,33% em relação ao resultado anterior, ainda ficou 22,5% aquém da meta de 40%, quando alcançou 31% no resultado do Q2/2024.

Para a “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada”, o estado alcançou 85%, embora haja uma melhora progressiva com aumento de 4,94%, os resultados ainda estão 10,53% abaixo da meta. A cobertura vacinal é crucial para prevenir doenças infecciosas em crianças. O Estado deve focar em campanhas de vacinação e estratégias para aumentar a adesão e alcançar a meta estabelecida.

Para a “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre” o aumento foi de 3,03%. Os resultados do estado (34%) estão significativamente abaixo da meta (50%) em 32%, indicando que uma parte importante de pessoas com hipertensão não está recebendo monitoramento adequado. A legislação e os protocolos de saúde recomendam a monitorização regular para controlar a hipertensão e prevenir complicações. O

baixo desempenho sugere a necessidade de melhorias na gestão e no acompanhamento de usuários com hipertensão.

Embora, esses indicadores não tenham alcançado as metas pactuadas, apresentaram evolução positiva em seus resultados, demonstrando grandes possibilidades de melhoria, especialmente por apontar as áreas de maior necessidade de intervenção pelas equipes e/ou gestores municipais, assim como as áreas sensíveis para priorização dos investimentos locais. Desta forma, as características insatisfatórias apresentadas pelas regiões de saúde com indicadores insuficientes e municípios fragilizados sinalizam as áreas que requerem maior atenção, assim como urgentes medidas de intervenção.

Na **primeira posição**, a "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, entre a 1ª e a 12ª semana de gestação" teve a meta de 45% alcançada por 90,78% (128) municípios, um aumento de 1,54% em relação ao Q3/2023 e 4,10% em relação ao Q2/2023. Os resultados mostram que o Estado de Mato Grosso vem cumprindo e superando a meta estabelecida em todos os trimestres analisados. No entanto, 9,22% (13) dos municípios precisam implementar ainda os serviços na área de "atenção à saúde da materna e infantil", considerando que a legislação brasileira, como o Sistema Único de Saúde (SUS), recomenda pelo menos 6 consultas de pré-natal para garantir a saúde da gestante e do bebê. O desempenho positivo indica um bom acompanhamento pré-natal, essencial para a redução de mortalidade materna e infantil. Cabe lembrar que este indicador reflete a capacidade dos serviços de saúde de identificar precocemente as gestantes em sua área de abrangência para realizar o acompanhamento pré-natal, sendo uma prioridade no contexto da saúde da mulher e da criança, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pelo estado de Mato Grosso (Nota Técnica Nº 13/2022-SAPS/MS).

Em **segunda posição** no ranking, com meta estabelecida de 60% para o indicador de "Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV", foi alcançada por 89,36% (126) dos municípios, representando um aumento de 4,15% em relação ao quadrimestre anterior (Q3/2023) e queda de 0,82% quando comparado ao segundo quadrimestre (Q2/2023). Embora tenha superado a meta estabelecida para o indicador, este, apresentou queda na variação percentual no período analisado e ainda não se recuperou, exigindo maior atenção da equipe com intervenções imediatas na implementação dos

processos de trabalho da equipe local de 10,64% (15) dos municípios. Destaca-se que a realização de exames para sífilis e HIV é crucial para prevenir a transmissão vertical e garantir o tratamento adequado. A legislação e os protocolos do SUS recomendam que todos os exames necessários sejam realizados durante o pré-natal para assegurar a saúde materno-infantil (Nota Técnica Nº 14/2022-SAPS/MS).

O indicador de "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado," ocupando a **terceira posição** no ranking e mantendo um crescimento contínuo no número de municípios a alcançarem a meta de 60%, em todos os trimestres analisados. Neste período, 84,4% dos municípios (119) alcançaram a meta, representando um aumento de 1,68% em relação ao quadrimestre anterior (Q3/2023) e 3,43% no Q2/2023. Embora notamos discreto aumento no número de municípios com "gestantes atendidas no pré-natal com atendimento odontológico". Destaca-se que o atendimento odontológico para gestantes é importante para prevenir problemas dentários que podem afetar a saúde geral e o bem-estar da gestante. A superação da meta demonstra um bom acesso e utilização dos serviços odontológicos. No entanto, é importante reconhecer a necessidade de novos investimentos e melhorias nos serviços de saúde bucal ofertados na APS, onde 15,6% (22) dos municípios do estado, ainda não estão consonância na busca por cuidados materno-infantis mais abrangentes, de acordo com a Nota Técnica Nº 15/2022-SAPS/MS.

O indicador posicionado em **quarto lugar** no ranking é a "Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS" que teve a meta de 40%, atingida por 44,68% (63) dos municípios, um aumento de 8,71% de municípios a alcançar a meta em relação ao quadrimestre anterior e 37,05% em relação ao Q2/2023. Considerando que a coleta de citopatológico (Papanicolau) é essencial para a detecção precoce de cânceres cervicais, a baixa cobertura pode indicar desafios no acesso ou na organização dos serviços de saúde, que podem precisar de estratégias para aumentar a adesão e a oferta dos exames. Apesar do crescimento periódico do número de municípios que estão realmente investindo na busca de melhorias para a detecção e tratamento oportuno a fim de reduzir a incidência da doença e a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero, 55,32% (78) dos municípios ainda precisam de investimentos locais e implementação de práticas e mudanças nos processos de trabalho das equipes,

uma vez que seus resultados estão abaixo da meta estabelecida, mostrando uma proporção menor do que o esperado. A coleta de Papanicolau é essencial para a detecção precoce de cânceres cervicais. A baixa cobertura pode indicar desafios no acesso ou na organização dos serviços de saúde, que podem precisar de estratégias para aumentar a adesão e a oferta dos exames. Isso ressalta a importância de uma maior implementação das ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero, onde a detecção precoce e a promoção da saúde representam estratégias essenciais (Nota Técnica Nº 16/2022-SAPS/MS).

O indicador de "Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre", ocupou a **quinta posição** no *ranking* e teve a meta de 50% alcançada por 36,17% (51) dos municípios do estado, com aumento de 33,96% com relação ao Q3/2023 e 13,38% quando comparado com o Q2/2023. Apesar da variação percentual positiva no Q1/2024, o período entre Q2/2023 e Q1/2024 foi marcado por aumentos e diminuições de percentuais de municípios com metas alcançadas, apontando para a necessidade de implementação dos serviços de APS em 63,83% (90) dos municípios. Os resultados estão significativamente abaixo da meta, indicando que apenas uma proporção pequena dos hipertensos está recebendo monitoramento adequado. A legislação e os protocolos de saúde recomendam a monitorização regular para controlar a hipertensão e prevenir complicações. O baixo desempenho sugere a necessidade de melhorias na gestão e no acompanhamento de pacientes hipertensos. Destacando que a frequência da aferição da pressão arterial para pessoas com hipertensão, evidenciadas cientificamente apontam para a necessidade de acompanhamento, no mínimo, semestral das pessoas com hipertensão e com baixo risco cardiovascular; trimestral das pessoas com hipertensão e moderado risco cardiovascular e bimestral das pessoas com alto risco cardiovascular, assim como as consultas realizadas e registradas na APS ainda se configuram como ação frágil no cuidado prestado pelas equipes (Nota Técnica Nº 18/2022-SAPS/MS).

Dois indicadores ocuparam a **sexta posição** no *ranking*: os indicadores de "Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre" e "Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus influenza* tipo b e Poliomielite inativada". Ambos com 31,21% (44)

dos municípios a alcançarem as metas pactuadas de 50% e 95%, respectivamente para os dois indicadores.

Para a “Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre” o aumento de municípios a alcançarem metas em relação ao Q3/2023 e ao Q2/2023 foi de 4,73% para os dois períodos. Porém, o baixo desempenho de 68,69% (97) dos municípios que não alcançaram metas no indicador sugere a necessidade de fortalecer o sistema de cuidados para diabéticos e garantir que mais pacientes recebam as consultas e exames necessários para evitar complicações graves, com serviços sempre atentos à necessidade de produzir respostas adequadas e oportunas, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados ofertados a essa população. (Nota Técnica Nº 23/2022-SAPS/MS).

O indicador de “Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada” apresentou um aumento de 12,67% de municípios a alcançarem metas em relação ao Q3/2023 e de 37,49% em relação ao Q2/2023. Evolução importante ao considerar a variação positiva de cada município, porém, movimento insuficiente considerando que 68,98% (97) não atingiram a meta, corroborando para o pouco sucesso do indicador. Refletindo a necessidade de implementação das ações relacionadas ao cuidado infantil na APS. Foi demonstrado em estudos científicos de avaliações do Programa Nacional de Imunizações (Nota técnica 16/2022), e também nos relatórios anteriores de análise dos Indicadores do Previnir Brasil no Mato Grosso (SES-MT 2021, 2022 e 2023) que nos últimos anos, observou-se queda acentuada e contínua das coberturas vacinais. No entanto, se o indicador busca mensurar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis citadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação de penta e pólio no primeiro ano de vida, a situação em Mato Grosso sugere necessidade premente de implementação de ações relacionadas ao processo de cuidado da criança na APS, com o objetivo de proporcionar imunidade às crianças e combater a mortalidade infantil por doenças imunopreveníveis.

Assim, o Estado de Mato Grosso apresenta bom desempenho em indicadores relacionados ao pré-natal, mas enfrenta desafios significativos em

relação à coleta de citopatológico, vacinação infantil, e acompanhamento de hipertensão e diabetes. Para melhorar esses indicadores, é necessário investir em estratégias que aumentem o acesso e a adesão aos serviços de saúde, melhorar a organização dos serviços de saúde, e promover campanhas de conscientização e educação em saúde.

TABELA 1. RANKING DOS INDICADORES NO Q1/2024, SEGUNDO NÚMERO E PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS. MATO GROSSO, Q2 E Q3/2023.

Indicador	Q2/2023		Q3/2023		Q1/2024		Ranking
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	123	87,2	126	89,4	128	90,78	1º
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	127	90,1	121	85,8	126	89,36	2º
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	115	81,6	117	83,0	119	84,40	3º
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	46	32,6	58	41,1	63	44,68	4º
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	45	31,9	38	27,0	51	36,17	5º
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	42	29,8	42	29,8	44	31,21	6º
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	32	22,7	39	27,7	44	31,21	6º

FONTE: E-GESTOR AB

A Tabela 02 faz um comparativo da classificação dos municípios com base no número de metas alcançadas nos indicadores do Previne Brasil, no primeiro quadrimestre de 2024 em relação aos últimos quadrimestres (Q1, Q2 e Q3) de 2023.

Classificados como “**Ótimo**”, no último período analisado encontram-se 9,93% (14) dos municípios, que alcançaram metas nos sete indicadores, são eles: Alto Garças, Apiacás, Araguainha, Araputanga, Campos de Júlio, Glória D'Oeste, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Marilândia, Nova Xavantina, Paranaíta, Planalto da Serra, Porto Alegre do Norte e São Pedro da Cipa. No entanto, com relação ao período anterior esta classificação apresentou queda de 6,67% (1) no número de municípios com a mesma classificação (15), destacando-se os municípios de Apiacás, Araguainha, Nossa

Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Marilândia, Paranaíta e São Pedro da Cipa que mantiveram a mesma classificação sucessivamente. Apesar da queda apresentada no último quadrimestre, quando se analisa todo o período entre Q1/2023 e Q1/2024 pode-se reconhecer um crescimento de 98,6% no número de municípios a alcançar 100% das metas, garantindo a indicação para esta categoria.

Em situação “**Boa**”, por alcançar metas em 5 ou 6 indicadores, neste quadrimestre (Q1/2024) encontra-se 30,50% (43) dos municípios. Em relação ao quadrimestre anterior (Q3/2023) esta categoria teve um percentual de aumento de 65,4 %, mas quando comparado ao início do período (Q1/2023) esse aumento representa 169,91%.

Classificados como “**Regular**”, por alcançar metas em 3 ou 4 indicadores, foi a situação encontrada em 46,1% (65) dos municípios. Em comparação ao quadrimestre anterior (Q3/2023) nota-se diferença de 16,63% a menor; e em relação ao início do período (Q1/2023) a variação também foi de queda, em 25,28%.

A categoria “**Insatisfatória**”, isto é, municípios que não alcançaram metas em nenhum indicador, um, ou até dois indicadores, foi observada em 13,48% (19) dos municípios do estado. Comparado ao quadrimestre anterior (Q3/2023) observa-se redução de 13,59%. No entanto, uma representativa queda de 38,73% é observada em todo o período analisado. Embora a soma das duas categorias “ótima” e “boa”, ainda não alcançaram 50%, a sistemática redução de municípios classificados como “Regular” e “Insatisfatório”, que totalizaram no último quadrimestre 59,58% (84) dos municípios, representam uma diminuição de 16% quando comparados com o quadrimestre anterior Q3/2023, que totalizavam 84% (100) dos municípios e, quando analisamos o período entre o primeiro quadrimestre 2023 e o primeiro quadrimestre 2024 a queda representa 28,8% (Tabela 03), apontando a necessidade de maiores investimentos e iniciativas que promovam o fortalecimento e a qualidade da APS, partindo dos Macro e Micro Processos da APS, na intenção de sairmos desse cenário, ampliando o cuidado a saúde e com isso melhorando os indicadores, migrando para categorias “boa” e “ótima”.

TABELA 2. COMPARATIVO DA CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS (NÚMERO E PERCENTUAL), NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL. MT, Q1, Q2, Q3/2023 E Q1/2024.

Classificação dos municípios com metas alcançadas	Q1/ 2023		Q2/ 2023		Q3/2023		Q1/2024	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Ótima	7	5,0	12	8,5	15	10,7	14	9,93
Boa	16	11,3	26	18,4	26	18,4	43	30,50
Regular	87	61,7	81	57,5	78	55,3	65	46,10
Insatisfatória	31	22,0	22	15,6	22	15,6	19	13,48

FONTE: CAP/SAS/SES-MT

A tabela 3 busca destacar a situação de metas alcançadas, nos Indicadores do Programa Previne Brasil, segundo o desempenho de cada município.

TABELA 3. SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (1), METAS NÃO ALCANÇADAS (0) E TOTAL DE METAS NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL. MATO GROSSO, PRIMEIRO QUADRIMESTRE (Q1) DE 2024.

Município		Pré-Natal (6 consultas) (%)	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%)	Gestantes Saúde Bucal (%)	Cobertura Citopatológico lógico (%)	Cobertura Polio e Penta (%)	Hipertensão (PA Aferida) (%)	Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%)	Total metas Q1/2024	Situação do Município Q1/2024
ALTO TAPAJÓS	Alta Floresta	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Apiacás	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Carlinda	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Nova Bandeirantes	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Nova Monte Verde	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Paranaíta	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
ARAGUAIA XINGU	Canabrava do Norte	1	1	1	0	0	1	0	4	Regular
	Confresa	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Porto Alegre do Norte	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Santa Cruz do Xingu	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Santa Terezinha	1	1	1	0	0	0	1	4	Regular
	São José do Xingu	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Vila Rica	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
BAIXADA CUIABANA	Acorizal	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Barão de Melgaço	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Chapada dos Guimarães	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Cuiabá	0	1	0	0	0	0	0	1	Insatisfatória
	Jangada	1	0	1	0	0	0	0	2	Insatisfatória
	Nossa Senhora do Livramento	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Nova Brasilândia	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Planalto da Serra	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Poconé	1	1	1	1	0	0	1	5	Boa

	Santo Antônio do Leverger	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Várzea Grande	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatória
CENTRO NORTE	Alto Paraguai	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Diamantino	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Nobres	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Nortelândia	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Nova Maringá	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Rosário Oeste	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	São José do Rio Claro	1	1	0	1	0	1	1	5	Boa
GARÇAS ARAGUAIA	Araguaiana	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Barra do Garças	1	1	1	0	0	1	0	4	Regular
	Campinápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	General Carneiro	0	0	0	1	0	1	1	3	Regular
	Nova Xavantina	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Novo São Joaquim	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	Pontal do Araguaia	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Ponte Branca	1	1	1	0	1	1	1	6	Boa
	Ribeirãozinho	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Torixoréu	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
MÉDIO ARAGUAIA	Água Boa	1	1	1	0	0	0	1	4	Regular
	Bom Jesus do Araguaia	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Canarana	1	1	1	0	1	1	0	5	Boa
	Cocalinho	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Gaúcha do Norte	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Nova Nazaré	0	0	0	1	0	1	0	2	Insatisfatória
	Querência	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Ribeirão Cascalheira	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
MÉDIO NORTE	Arenápolis	1	1	1	0	1	1	0	5	Boa
	Barra do Bugres	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Campo Novo do Parecis	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Denise	1	0	1	0	0	0	0	2	Insatisfatória
	Nova Marilândia	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Nova Olímpia	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatória
	Porto Estrela	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Santo Afonso	1	1	0	1	0	0	0	3	Regular
	Sapezal	0	0	1	0	0	0	0	1	Insatisfatória
	Tangará da Serra	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
NOROESTE	Aripuanã	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Brasnorte	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Castanheira	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Colniza	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Cotriguaçu	1	1	1	1	1	1	0	6	Boa
	Juína	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatória
	Juruena	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
NORTE	Colíder	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Itaúba	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa

	Marcelândia	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Nova Canaã do Norte	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Nova Guarita	1	1	1	1	1	1	0	6	Boa
	Nova Santa Helena	1	1	1	1	1	1	0	6	Boa
NORTE ARAGUAIA KARAJÁ	Alto Boa Vista	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Luciara	1	1	1	1	0	0	1	5	Boa
	Novo Santo Antônio	1	1	1	0	1	1	1	6	Boa
	São Félix do Araguaia	1	1	1	0	0	1	1	5	Boa
	Serra Nova Dourada	1	0	1	1	0	0	0	3	Regular
OESTE	Araputanga	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Cáceres	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Curvelândia	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatória
	Glória D'oeste	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Indiavaí	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Lambari D'oeste	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Mirassol D'oeste	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Porto Esperidião	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Reserva do Cabaçal	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Rio Branco	1	1	0	1	0	1	0	4	Regular
	Salto do Céu	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	São José dos Quatro Marcos	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Campos de Júlio	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
SUDOESTE	Comodoro	1	0	0	0	0	0	0	1	Insatisfatória
	Conquista D'oeste	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Figueirópolis D'oeste	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Jauru	1	1	0	0	1	0	0	3	Regular
	Nova Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Pontes E Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Rondolândia	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatória
	Vale de São Domingos	0	0	0	0	0	1	0	1	Insatisfatória
	Vila Bela da Santíssima Trindade	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	Alto Araguaia	1	1	1	1	1	1	0	6	Boa
SUL	Alto Garças	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Alto Taquari	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Araguainha	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Campo Verde	1	1	1	1	1	0	1	6	Boa
	Dom Aquino	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Guiratinga	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Itiquira	1	1	1	0	1	1	1	6	Boa
	Jaciara	0	0	0	1	0	1	1	3	Regular
	Juscimeira	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Paranatinga	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Pedra Preta	0	1	0	0	0	0	0	1	Insatisfatória
	Poxoréo	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular

	Primavera do Leste	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Rondonópolis	1	1	1	0	0	0	1	4	Regular
	Santo Antônio do Leste	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	São José do Povo	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	São Pedro da Cipa	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Tesouro	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
TELES PIRES	Cláudia	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Feliz Natal	1	1	1	0	1	1	1	6	Boa
	Ipiranga do Norte	1	1	1	1	1	1	0	6	Boa
	Itanhangá	1	1	1	1	0	0	1	5	Boa
	Lucas do Rio Verde	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Nova Mutum	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Nova Ubiratã	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Santa Carmem	1	1	1	0	0	1	1	5	Boa
	Santa Rita do Trivelato	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Sinop	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Sorriso	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Tapurah	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	União do Sul	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Vera	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Juara	1	1	1	0	0	0	1	4	Regular
VALE DO ARINOS	Novo Horizonte do Norte	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Porto dos Gaúchos	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Tabaporã	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Guarantã do Norte	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
VALE DO PEIXOTO	Matupá	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Novo Mundo	1	1	1	0	1	0	1	5	Boa
	Peixoto de Azevedo	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Terra Nova do Norte	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
MATO GROSSO		128	126	119	63	44	51	44	575	

Fonte: e-Gestor AB

A tabela 4 apresenta à situação das Regiões de Saúde, segundo categoria de percentual dos municípios com metas alcançadas, destaca-se a região Alto Tapajós, única a ser classificada como “Ótima”, por apresentar 50% e mais dos municípios com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores. Situação que vem se mantendo desde o quadrimestre anterior, indicando consistência na capacidade dos municípios desta região, em atingir as metas do Programa Previne Brasil.

Classificadas como “Boa” ficaram as regiões Centro Norte Mato-grossense que já mantinha a mesma posição no quadrimestre anterior; Garças Araguaia, Norte Araguaia Karajás, Norte Mato-grossense e Teles Pires, que apresentaram importante avanço na melhoria de seus municípios quanto ao alcance das metas. Assim como ocorreu no quadrimestre anterior (Q3/2023), as demais regiões do estado (10) foram classificadas como “Regular”. Importante ressaltar que embora as regiões, não tenham apresentado mudanças de categoria, pode-se observar esforço singular dos municípios em relação à situação anterior, apontando para a necessidade de maior apoio técnico às regiões de saúde mais fragilizadas, de forma a fortalecer tecnicamente a gestão local e equipes das UBS, buscando ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Embora 19 municípios tenham sido categorizados como “insatisfatórios” (Tabela 02), nenhuma região de saúde recebeu esta classificação (concentrando 50% e mais dos Municípios de seu território com 0 a 2 metas alcançadas nos 7 indicadores), uma vez que estes se encontravam bem distribuídos nas 16 regiões de saúde do estado. Ressalta-se a necessidade contínua de monitoramento das regiões e municípios que se apresentam mais fragilizados e nessa classificação, de forma a torná-los visíveis e apontados como prioridade para as decisões políticas e técnicas na aplicação de recursos e investimentos públicos. Importante também, elencar suas potencialidades especialmente aquelas que se destacaram positivamente, a fim de compartilhar suas melhores práticas para que sejam utilizadas como estratégias de melhoria da Atenção Primária à Saúde, enquanto aquelas que enfrentam desafios podem ainda receber apoio específico na organização de seus serviços de saúde.

TABELA 4. SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (NÚMERO E PERCENTUAL) E NÚMERO DE MUNICÍPIOS. MATO GROSSO, PRIMEIRO QUADRIMESTRE (Q1) DE 2024.

Região de Saúde	Nº de Municípios	ÓTIMA (municípios com 7 metas alcançadas)	BOA (municípios com 5 a 6 metas alcançadas)	REGULAR (municípios com 3 a 4 metas alcançadas)	INSATISFATÓRIO (municípios com 0 a 2 metas alcançadas)	Classificação Q1 2024
Alto Tapajós	6	3	1	2	0	Ótima
Araguaia Xingú	7	1	0	6	0	Regular
Baixada Cuiabana	11	2	2	3	4	Regular

Centro Norte Mato-grossense	7	0	5	2	0	Boa
Garças Araguaia	10	1	4	4	1	Boa
Médio Araguaia	8	0	2	5	1	Regular
Médio Norte Mato-grossense	10	1	1	4	4	Regular
Noroeste Mato-grossense	7	0	1	4	2	Regular
Norte Araguaia Karajá	5	0	4	1	0	Boa
Norte Mato-grossense	6	0	5	1	0	Boa
Oeste Mato-grossense	12	2	2	6	2	Regular
Sudoeste Mato-grossense	10	1	1	5	3	Regular
Sul Mato-grossense	19	3	4	10	2	Regular
Teles Pires	14	0	8	6	0	Boa
Vale do Arinos	4	0	1	3	0	Regular
Vale do Peixoto	5	0	2	3	0	Regular
Mato Grosso	141	14	43	65	19	

FONTE: CAP/SAS-SES

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando os resultados dos indicadores de desempenho como ponto fundamental para o pagamento do componente de desempenho nos indicadores do Programa Previne Brasil, o consolidado do primeiro quadrimestre de 2024 em Mato Grosso revela importante tendência de crescimento, com melhora dos **resultados do estado para todos os indicadores**, embora suas metas foram alcançadas por apenas três deles, sendo: a "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação", a "Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV" e a "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado".

No **ranking dos indicadores** com maior número de municípios que alcançaram metas, o indicador de "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, entre a 1ª e a 12ª semana de gestação" teve a meta de 45% alcançada por 90,78% (128) municípios, ocupou o 1º lugar no Ranking; em 2º lugar, a "Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV", foi alcançada por 89,36% (126) dos municípios; em 3º lugar a "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado", atingida por 84,40% (119) dos municípios; na 4ª posição a "Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS", por 44,68% (63) dos municípios; em 5º lugar o

indicador de "Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre", que atingiu a meta por 36,17% (51) dos municípios. Ocupando o 6º lugar encontram-se dois indicadores, sendo: "Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada", por 27,7% (39) dos municípios e Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada "solicitada no semestre" com metas alcançadas por 31,21% (44) dos municípios. Esse cenário evidencia resultados positivos, porém com grandes oportunidades de melhoria, destacando a importância de investimentos contínuos de recursos financeiros, assim como esforços colaborativos nos processos de trabalho das equipes de forma a impactar concretamente os resultados com o alcance das metas propostas, para cada indicador.

É notável a evolução positiva na **classificação dos municípios** em relação ao número de metas alcançadas. Houve um aumento significativo dos municípios classificados em situação "Ótima", totalizando 9,93% (14) dos municípios, e na situação "Boa", com 30,50% (43) dos municípios. No entanto, é crucial destacar que a maioria, ou seja, 59,57% (84) dos municípios, ainda se encontram entre as categorias "Regular" e "Insatisfatória". Isso evidencia a necessidade premente de investimentos em iniciativas voltadas para promover a qualidade e o fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde (APS), alinhadas aos macros e micros processos propostos na Planificação da Atenção à Saúde, que também irão apoiar diretamente o desempenho das equipes no alcance das metas dos indicadores.

Portanto, é fundamental que os gestores e profissionais de saúde mantenham o foco e o empenho na implementação de estratégias eficazes, visando aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população e, conseqüentemente, promover um impacto positivo na saúde pública.

A região de Saúde Alto Tapajós se destaca no contexto do alcance das metas pelos municípios, mantendo a posição "ótima" do quadrimestre anterior. As regiões Norte Araguaia Karajá e Norte Mato-grossense também se destacaram, classificadas como "Boa". Enquanto as demais regiões foram classificadas como "Regular", não havendo representação na categoria "Insatisfatória".

Recomenda-se que as melhores práticas e estratégias adotadas por essas regiões sejam compartilhadas com outras áreas para promover a replicação bem-sucedida de tais iniciativas. Da mesma forma, que continuem a investir em iniciativas que promovam a qualidade da Atenção Primária à Saúde, podendo incluir a realização de treinamentos adicionais para as equipes de saúde, a otimização dos processos de monitoramento e o fornecimento de apoio técnico, entre outras ações que têm o potencial de fortalecer a capacidade das regiões em oferecer serviços de saúde de qualidade, promovendo assim o bem-estar da população atendida.

Assim, este estudo com foco nos indicadores de pagamento do Previnde Brasil no âmbito da APS, identifica as regiões, municípios e indicadores mais fragilizados no estado a serem priorizados no desenvolvimento de reflexões que provoque ações consistentes nas mudanças do processo de trabalho das equipes, destacando a necessidade de adoção de boas práticas, tanto na rotina dos cuidados prestados, quanto do registro das informações dos atendimentos (alimentação e manutenção do sistema de informação - SISAB), procedimentos e atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde, ações de fundamental importância que irão impactar o processo de avaliação no âmbito do componente Pagamento por Desempenho do Programa Previnde Brasil.

Destaca-se que os dados analisados indicam, ainda, a necessidade de incorporação de educação permanente e treinamento dos profissionais de saúde; contratação de equipe multiprofissional abrangente e diversificada, pensada de acordo com as necessidades de saúde locais; garantia de insumos, materiais e equipamentos em quantidade suficiente e boas condições de trabalho. Enfim, investimentos em melhorias na gestão da Atenção Primária à Saúde em todas as regiões. Isso envolve a definição de metas claras, a alocação eficaz de recursos (estruturais e humanos) e a implementação de sistemas de monitoramento robustos.

Como sugestão, propõe-se que cada região, município e indicador aqui apontados sejam cuidadosamente analisados e priorizados nas visitas técnicas durante o processo de “Monitoramento e Apoio” especialmente no tocante aos macros e micros processos da APS”, com vistas a tomada de decisão.

VI – Referências:

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 2/08/2020, disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/login.xhtml> , 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual instrutivo do financiamento da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 57 p.: il. Acessado em 04/02/2022. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_financiamento_ap_s.Pdf , 2021.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 28/12/2022, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> , 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Portaria 102, de 20 de janeiro de 2022. Altera a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. acessado em 17/08/2020, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-102-de-20-de-janeiro-de-2022-375495336>, 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 4/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

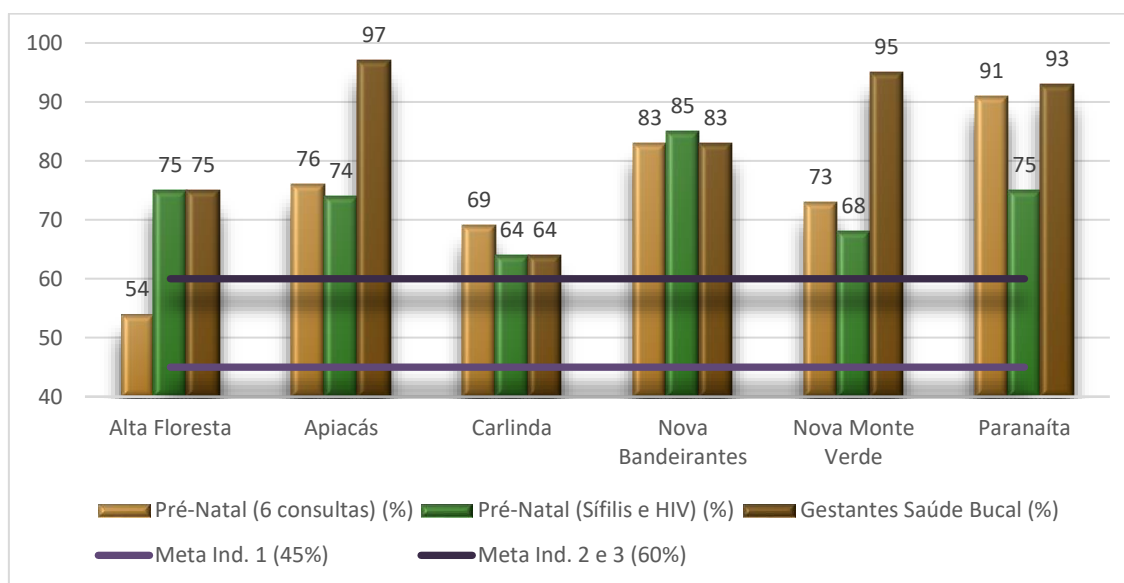
Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf

VII – Anexos:

A – Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:

1. REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS

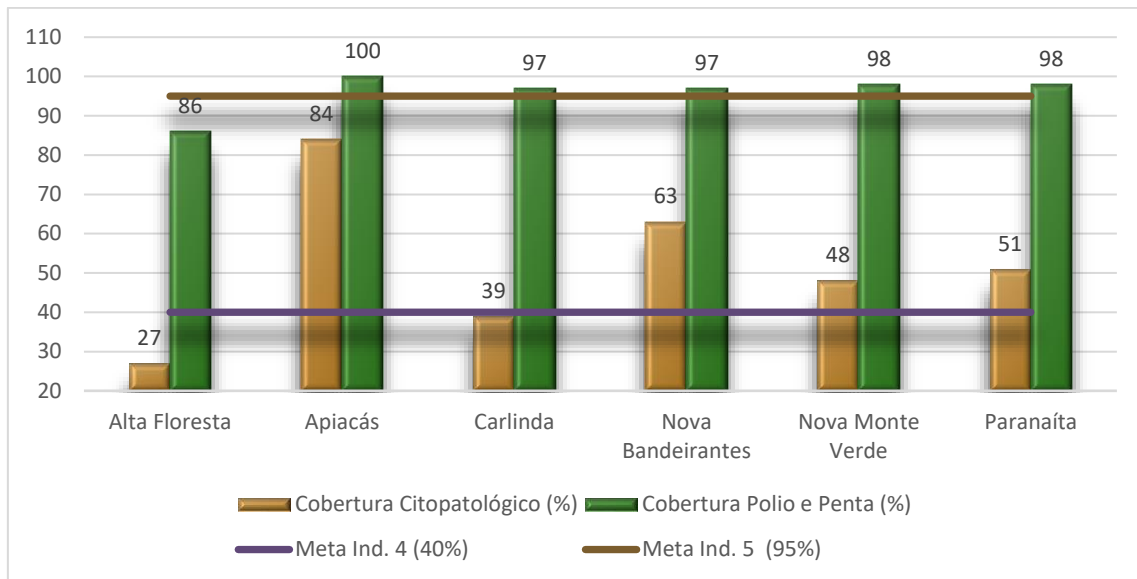
GRÁFICO 1. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

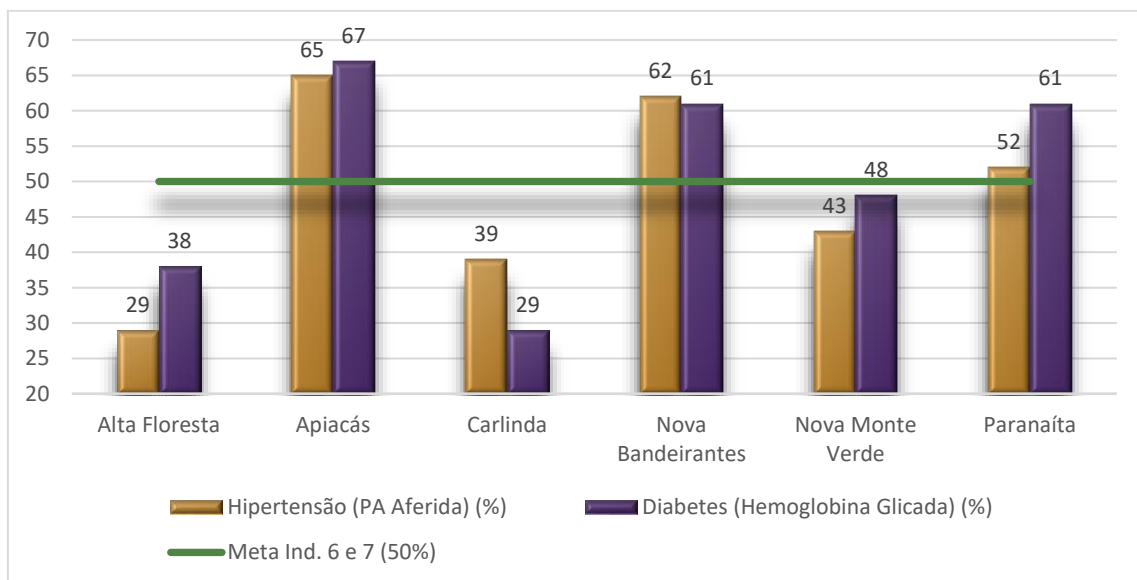
GRÁFICO 2. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE

B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

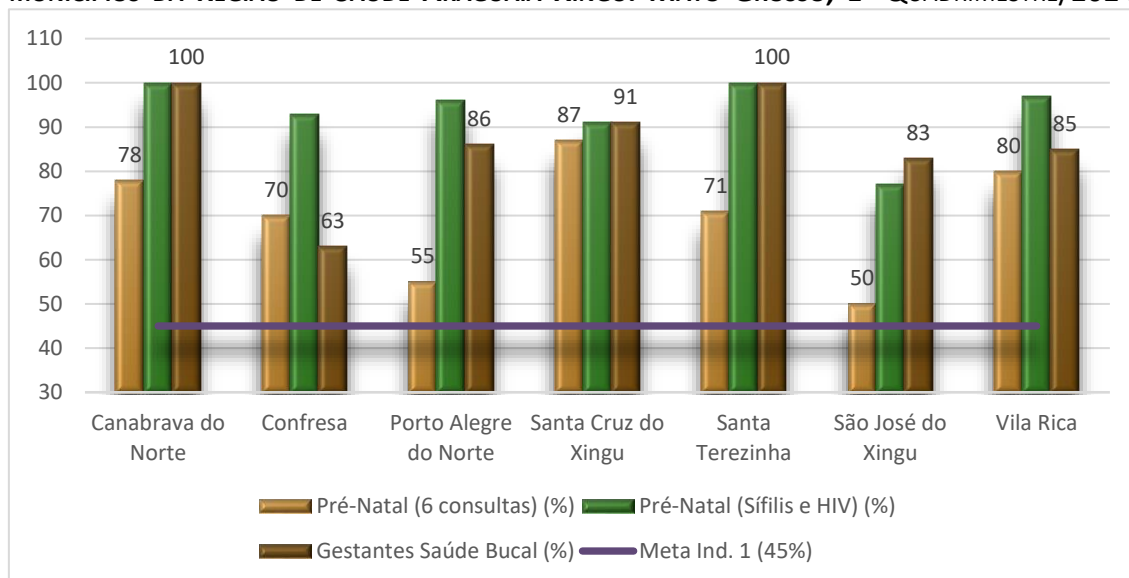
GRÁFICO 3. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

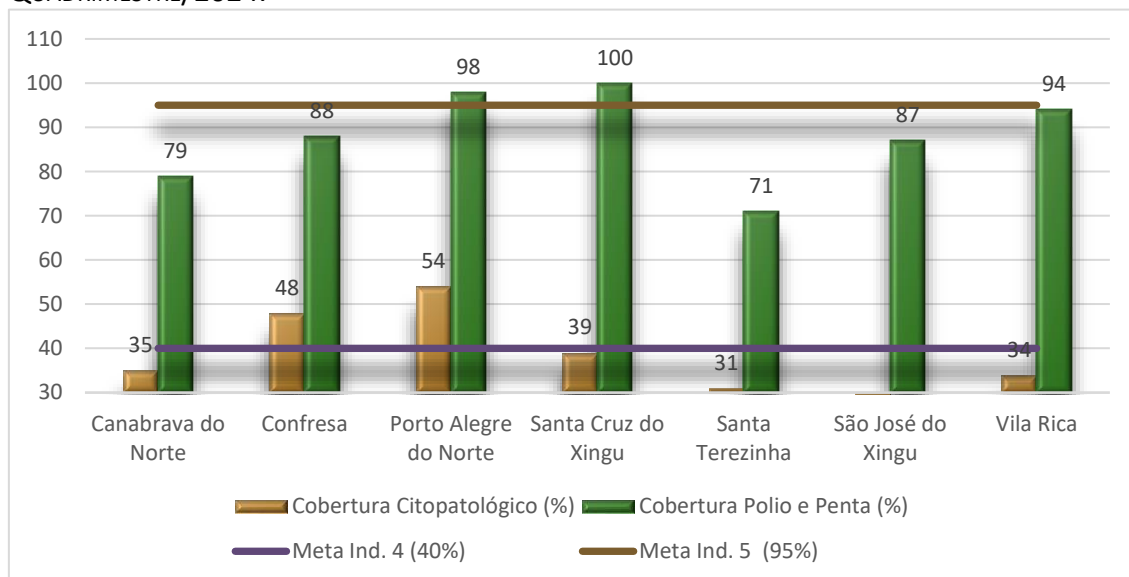
2. REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU

GRÁFICO 4. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

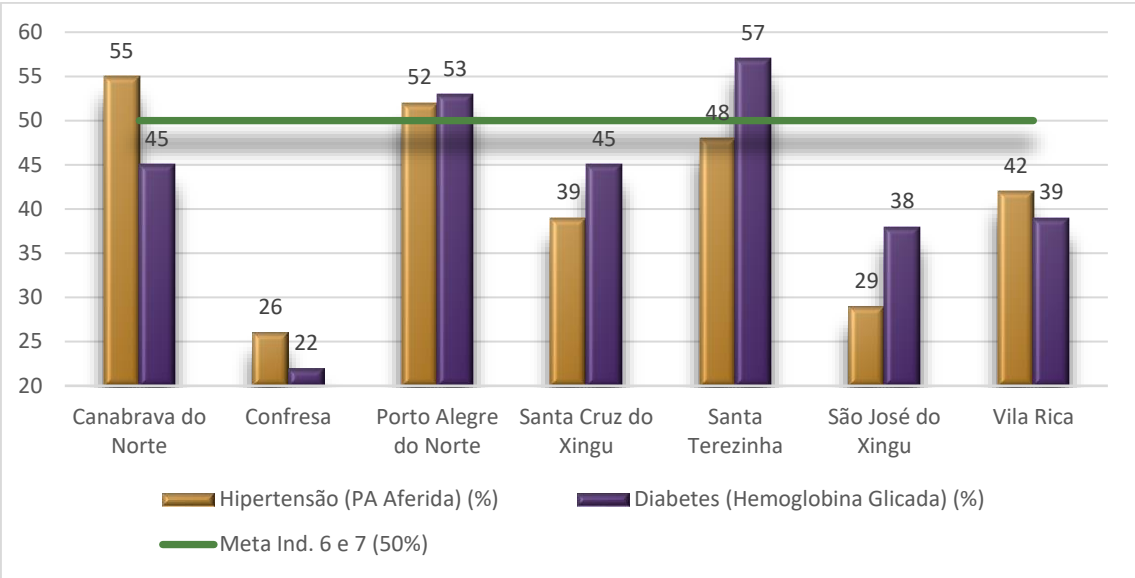
GRÁFICO 5. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 6. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

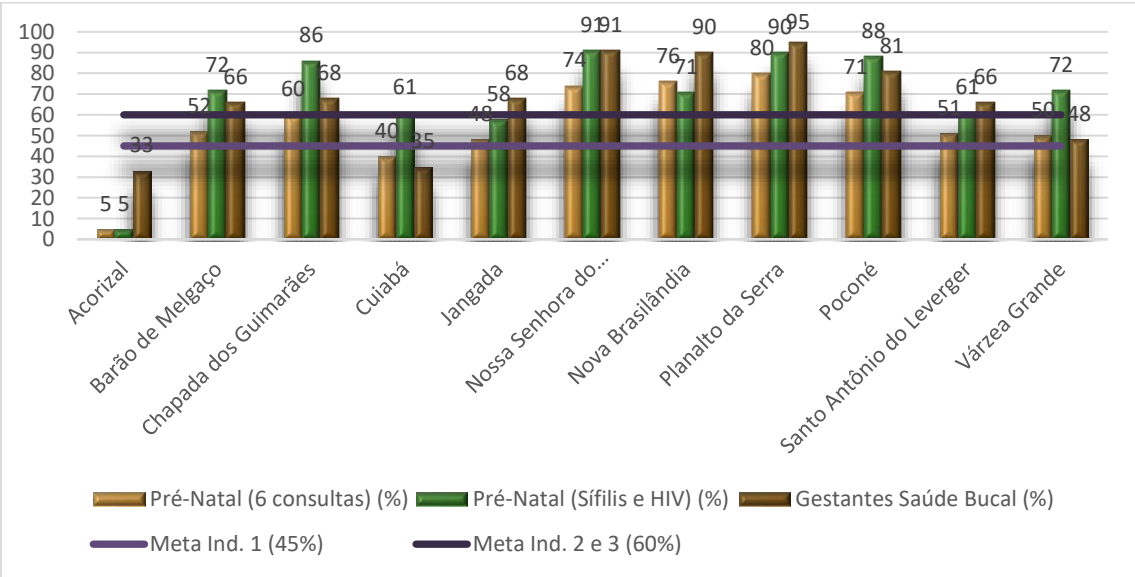
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

3. REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA

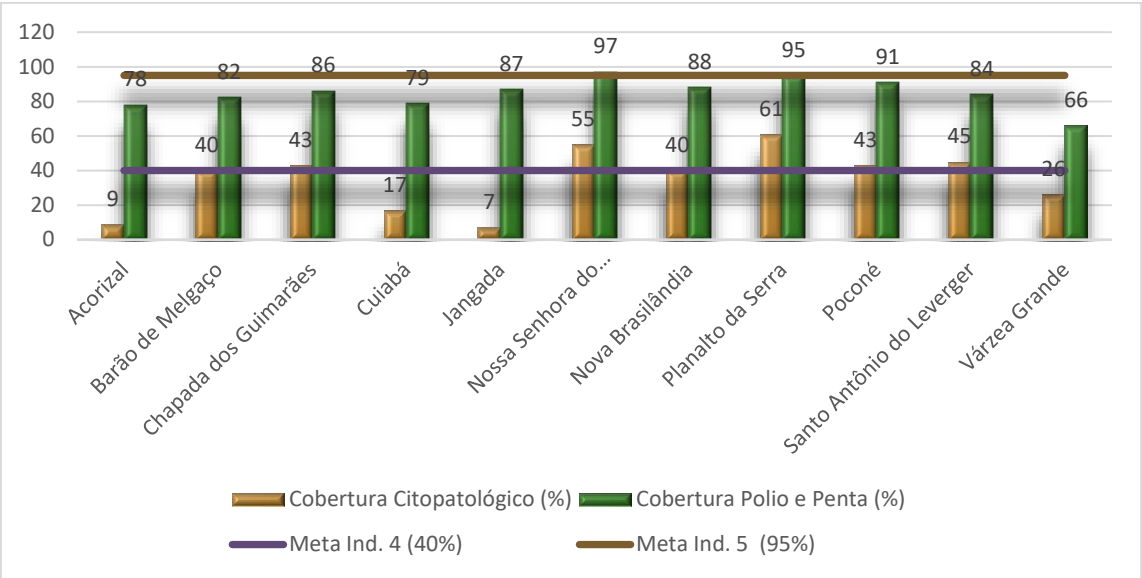
GRÁFICO 7. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

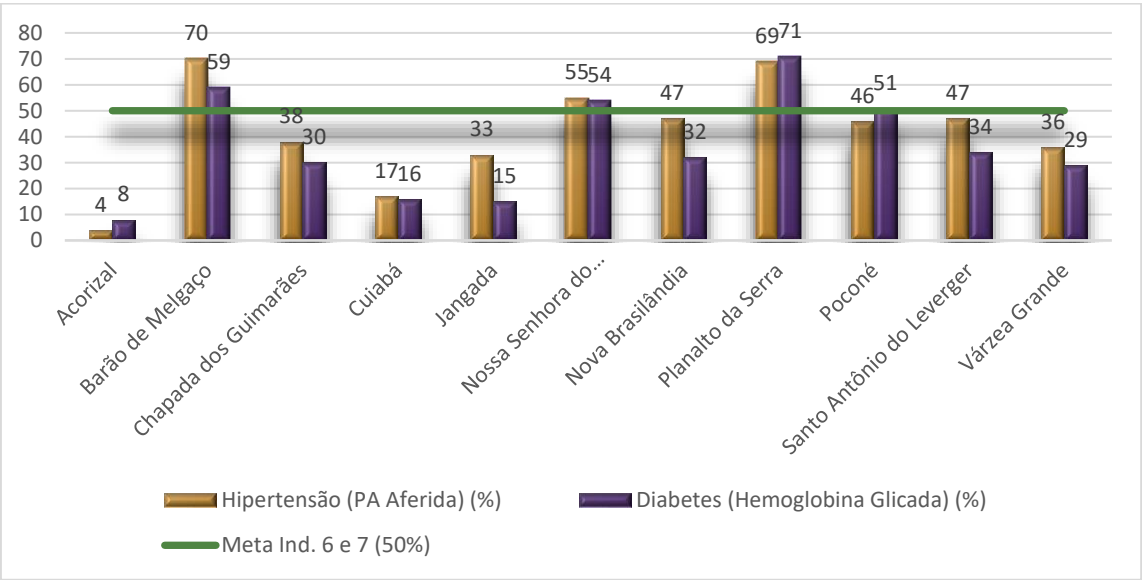
GRÁFICO 8. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

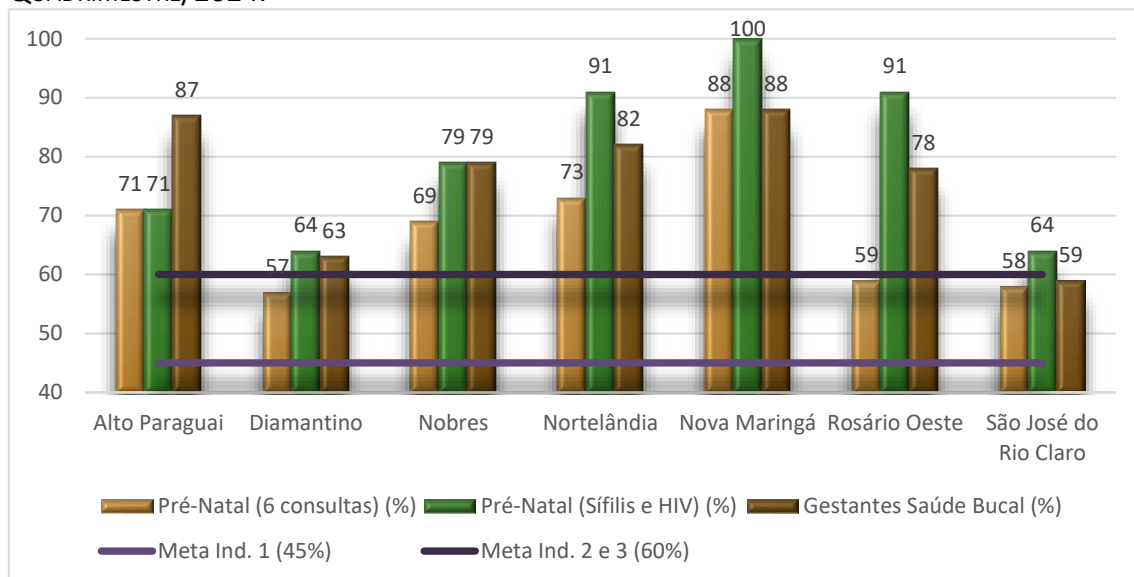
GRÁFICO 9. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

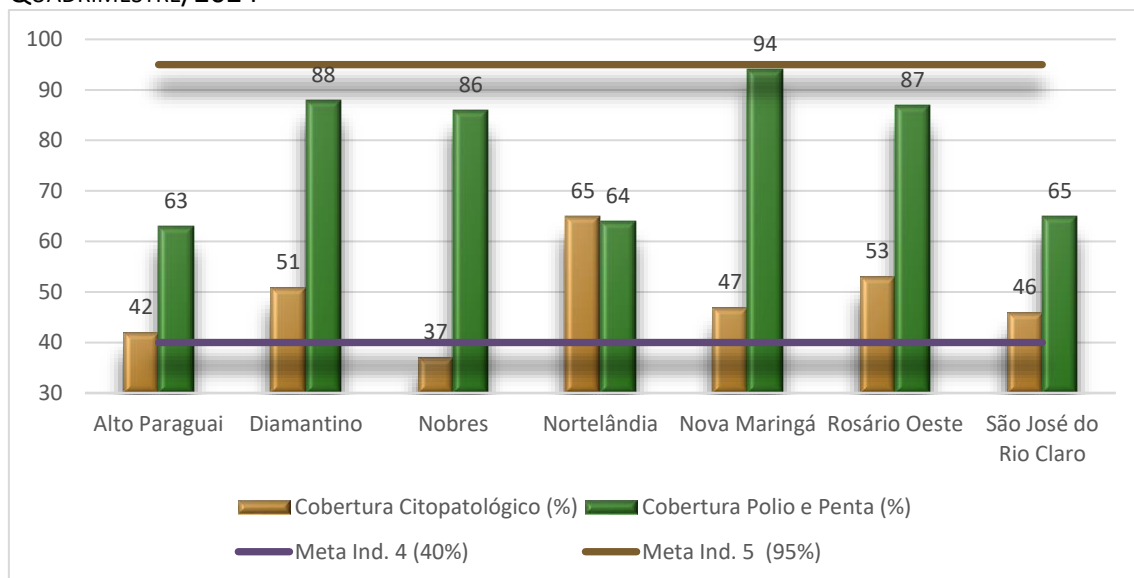
4. Região de Saúde Centro Norte Mato-grossense

GRÁFICO 10. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV E PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

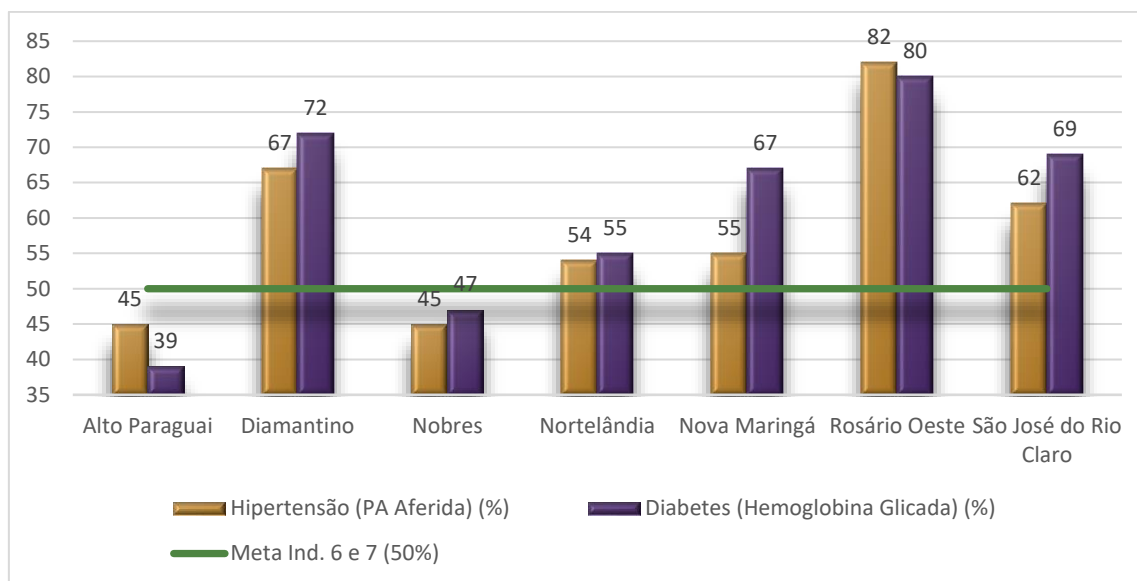
GRÁFICO 11. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

GRÁFICO 12. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

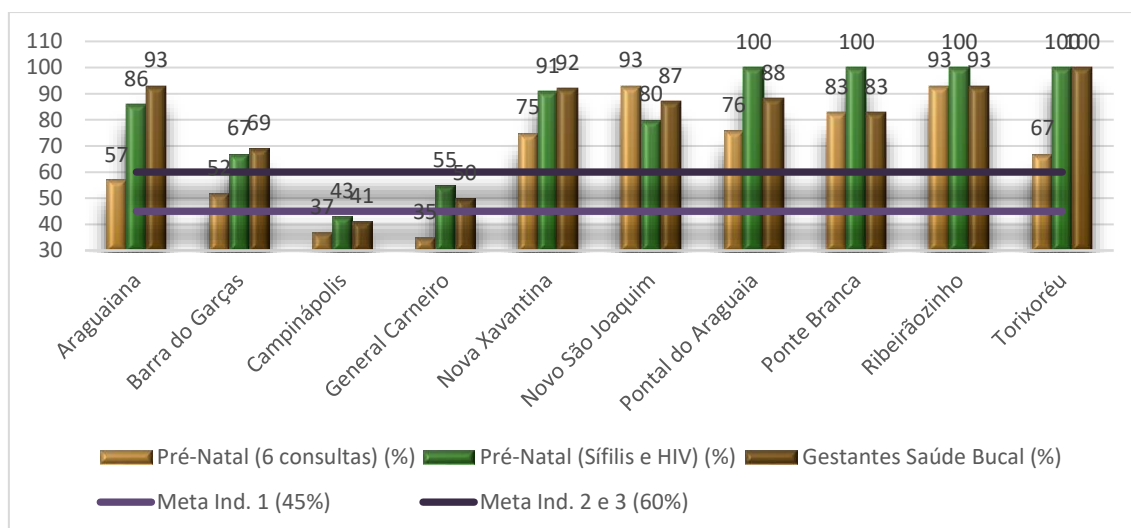
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

5. REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA

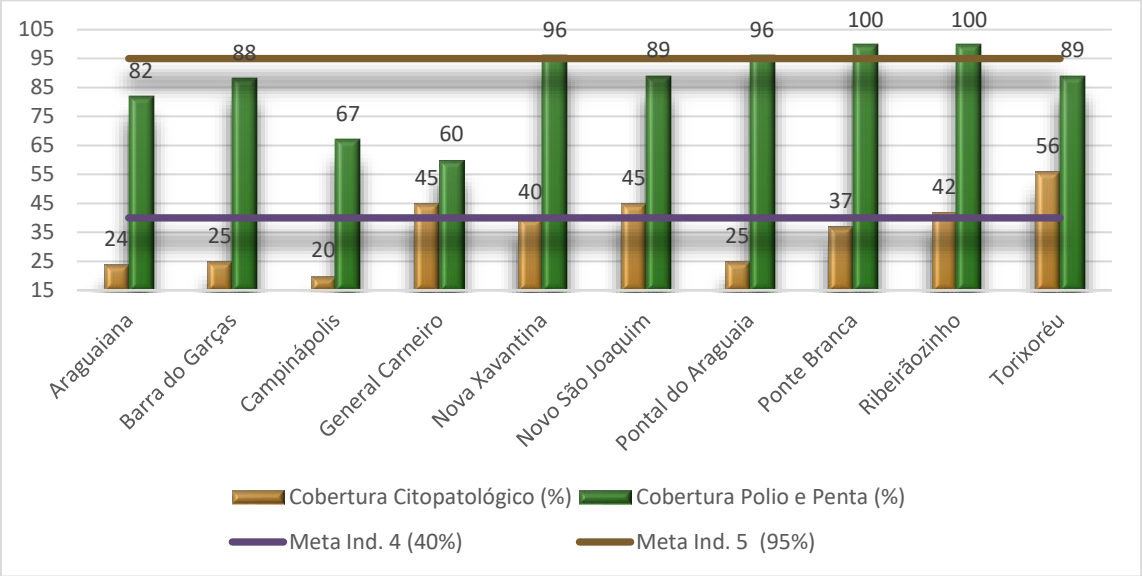
GRÁFICO 13. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

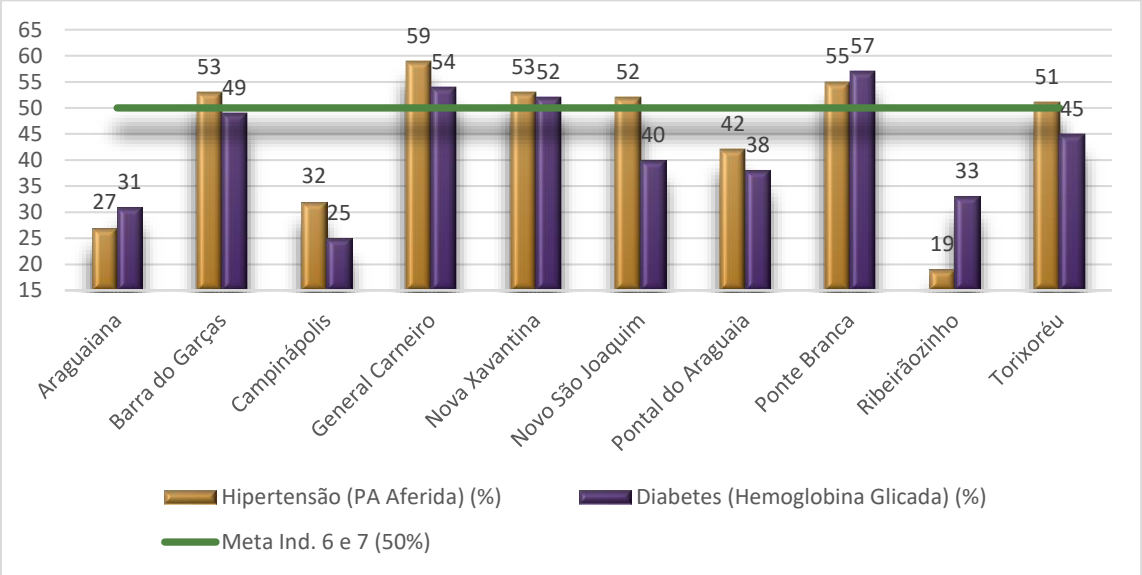
GRÁFICO 14. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS

POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

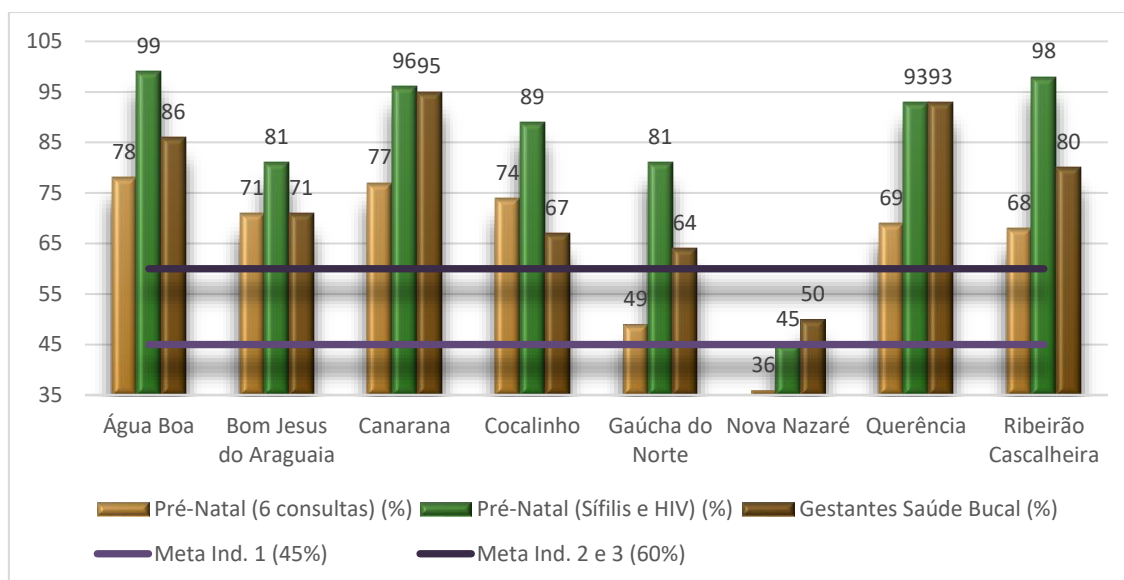
GRÁFICO 15. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

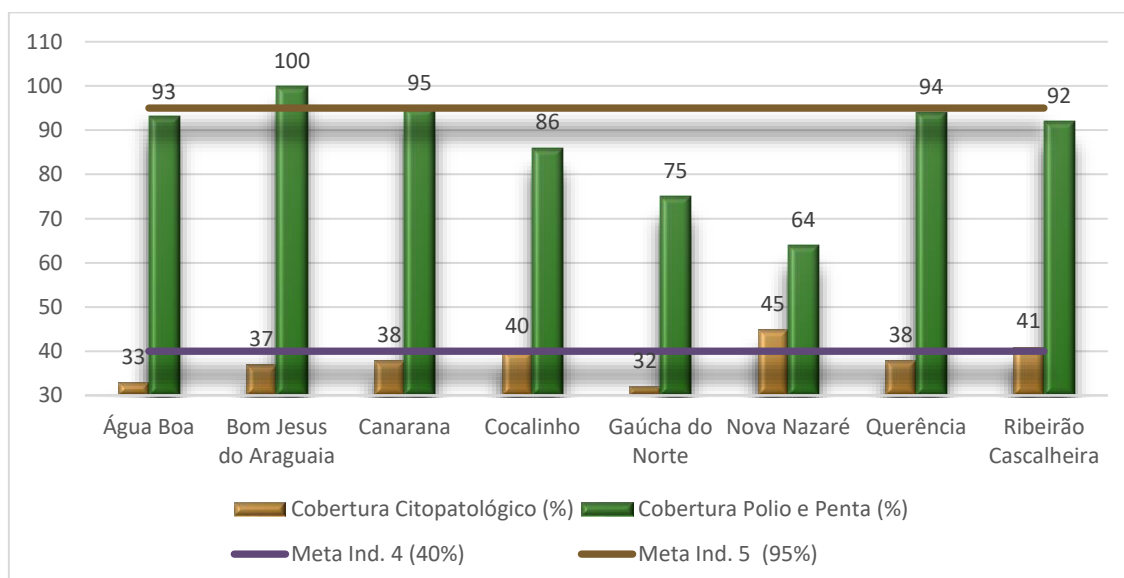
6. Região de Saúde Médio Araguaia

GRÁFICO 16: PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

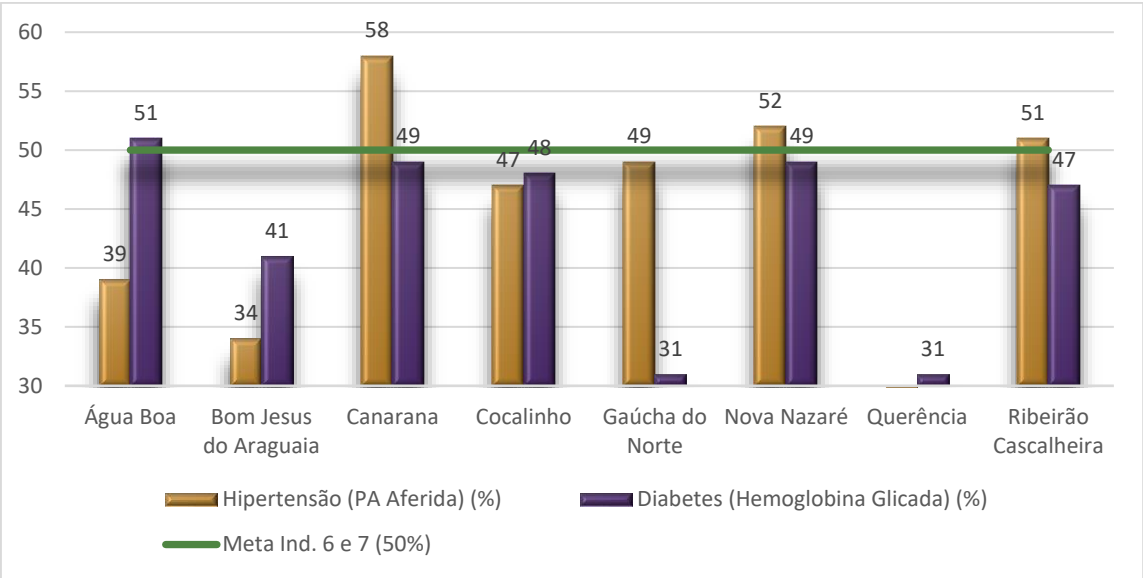
GRÁFICO 17. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 18. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO

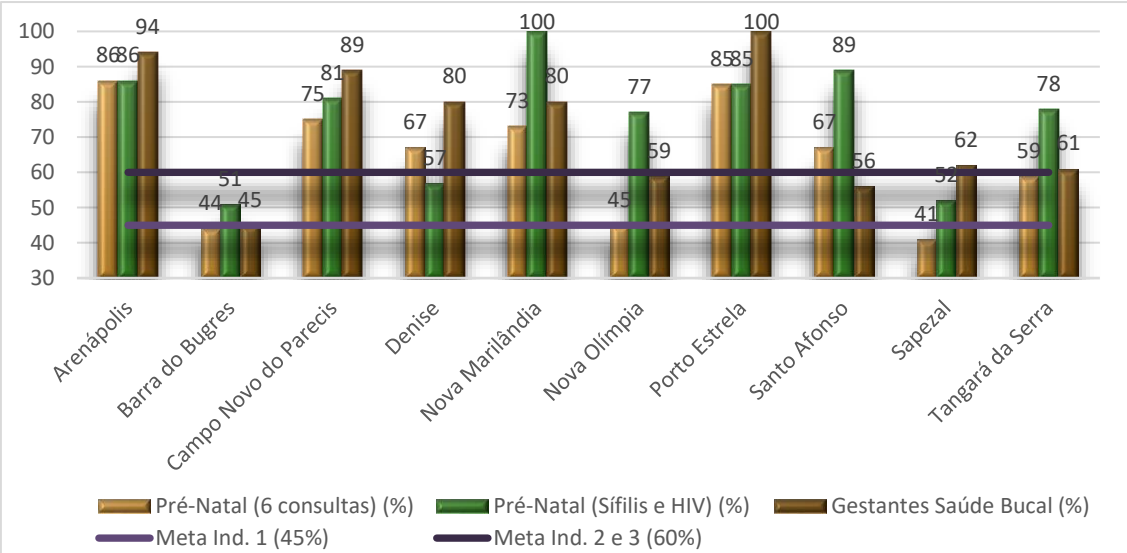
SEMESTRE E METAS, MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

7. Região de Saúde Médio Norte Mato-grossense

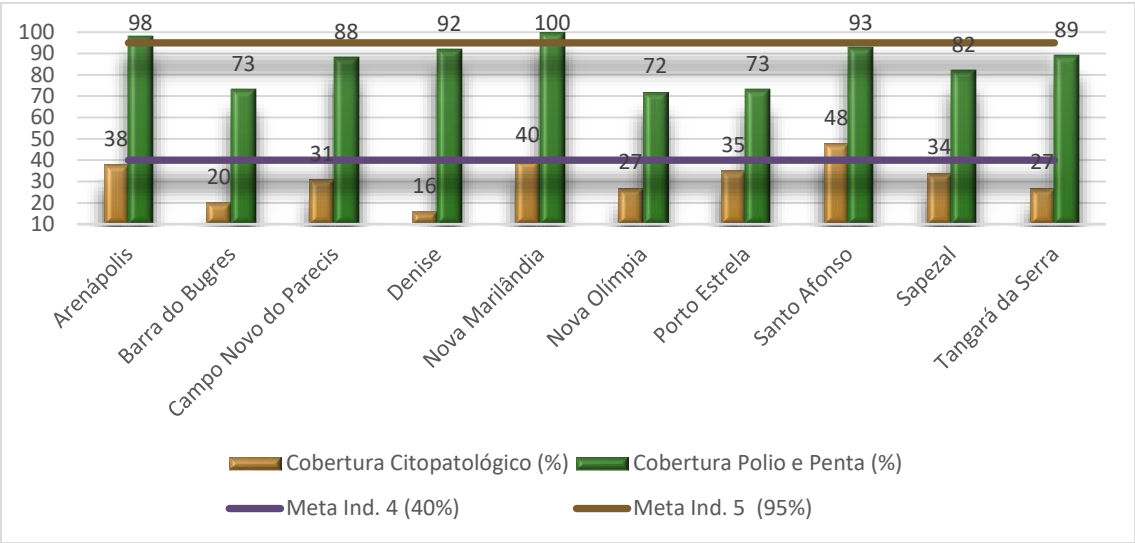
GRÁFICO 19. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

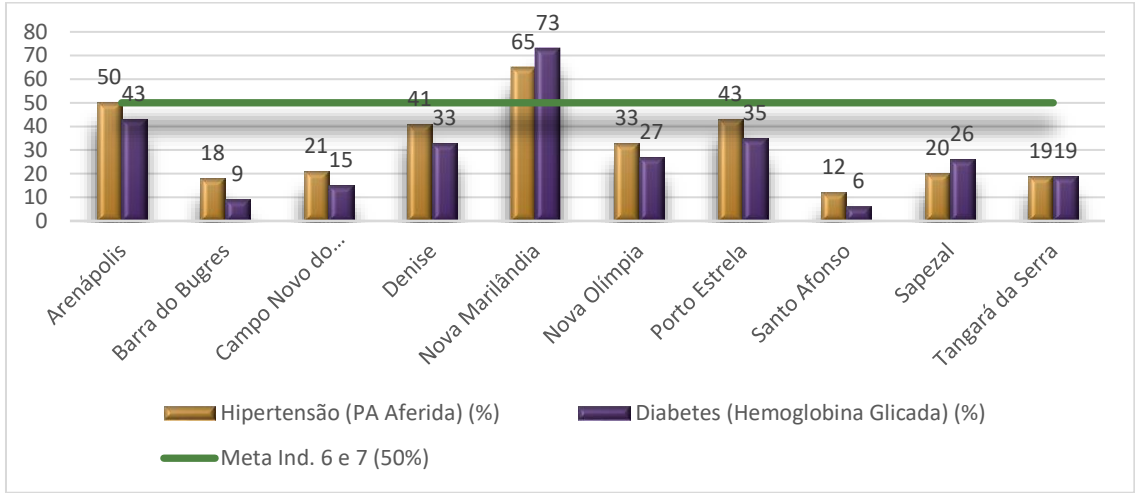
GRÁFICO 20. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

GRÁFICO 21. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.

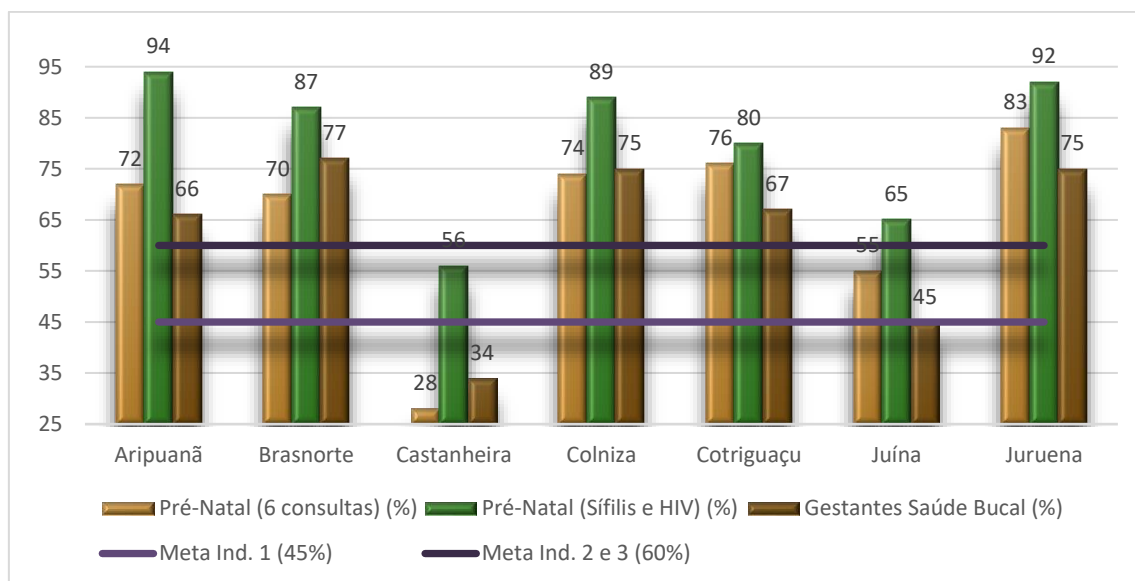


Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

8. REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE

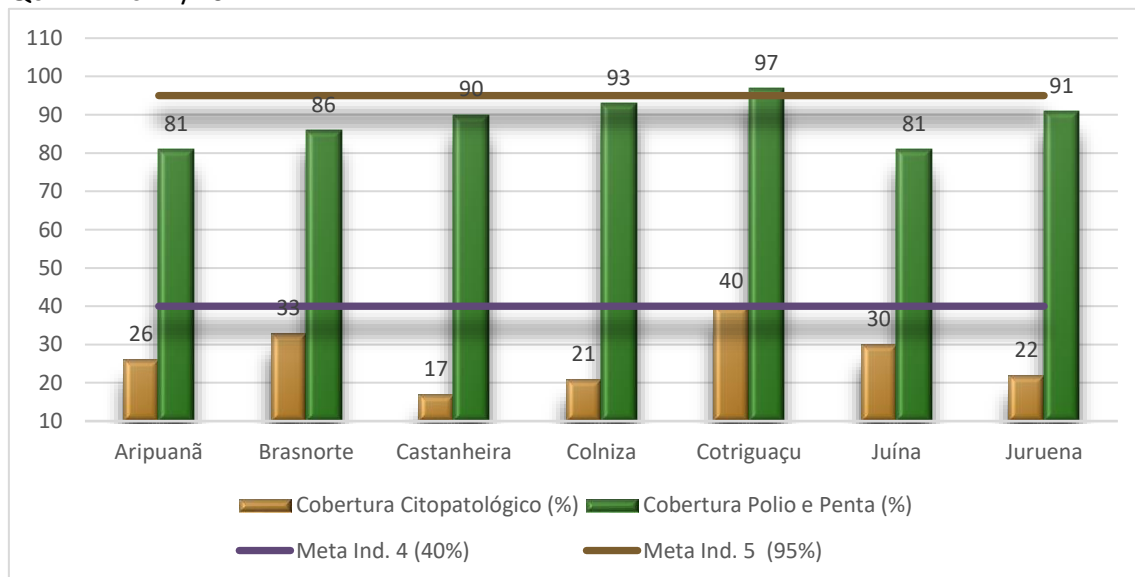
GRÁFICO 22. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO^{1º} QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

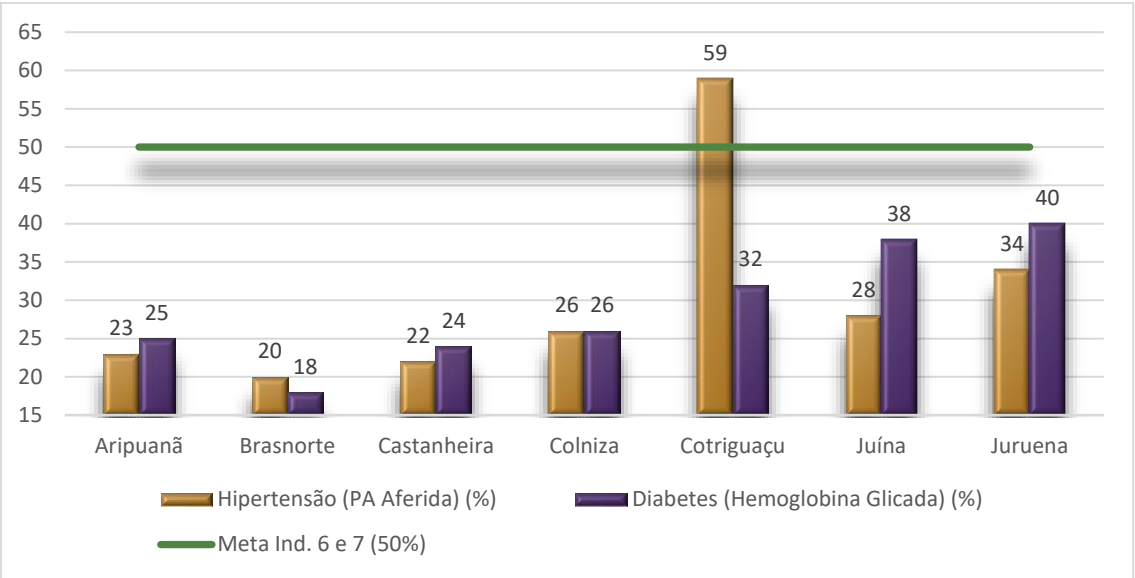
GRÁFICO 23. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS E PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 24. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

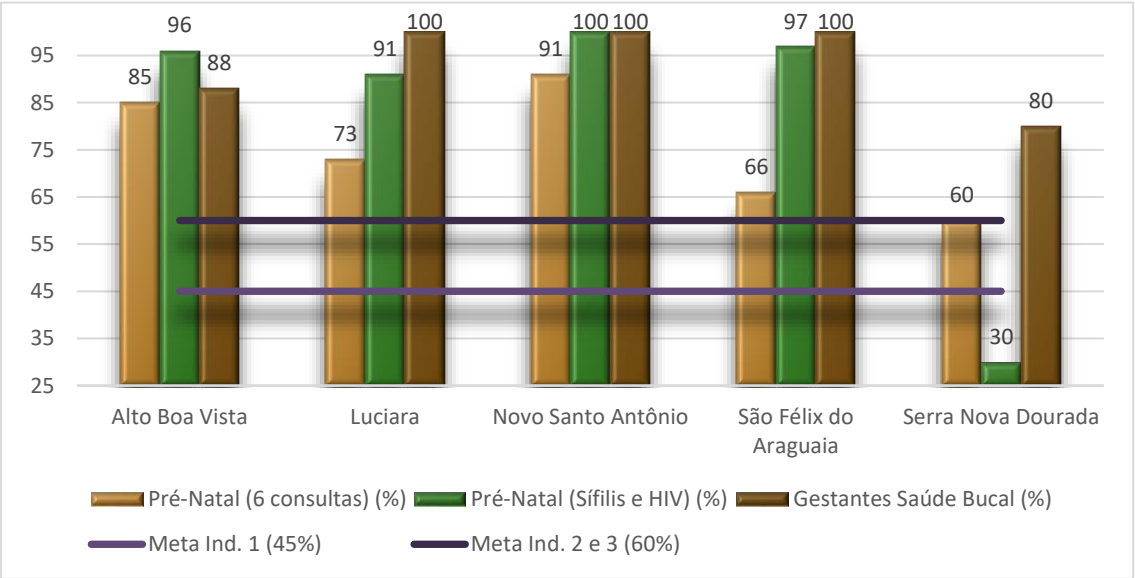
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

9. Região de Saúde Norte Araguaia Karajá

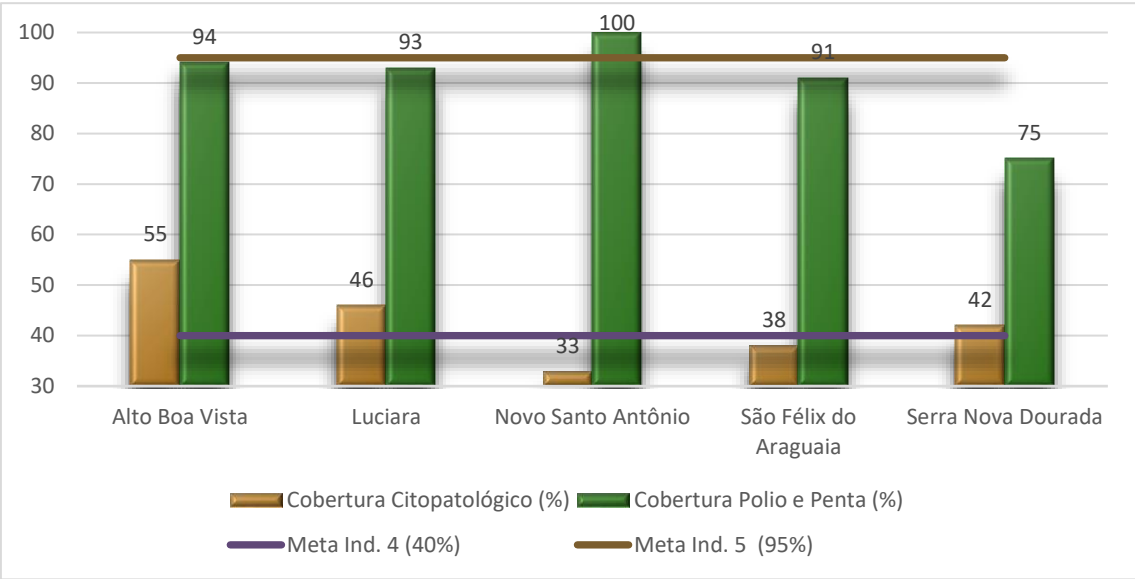
GRÁFICO 25. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

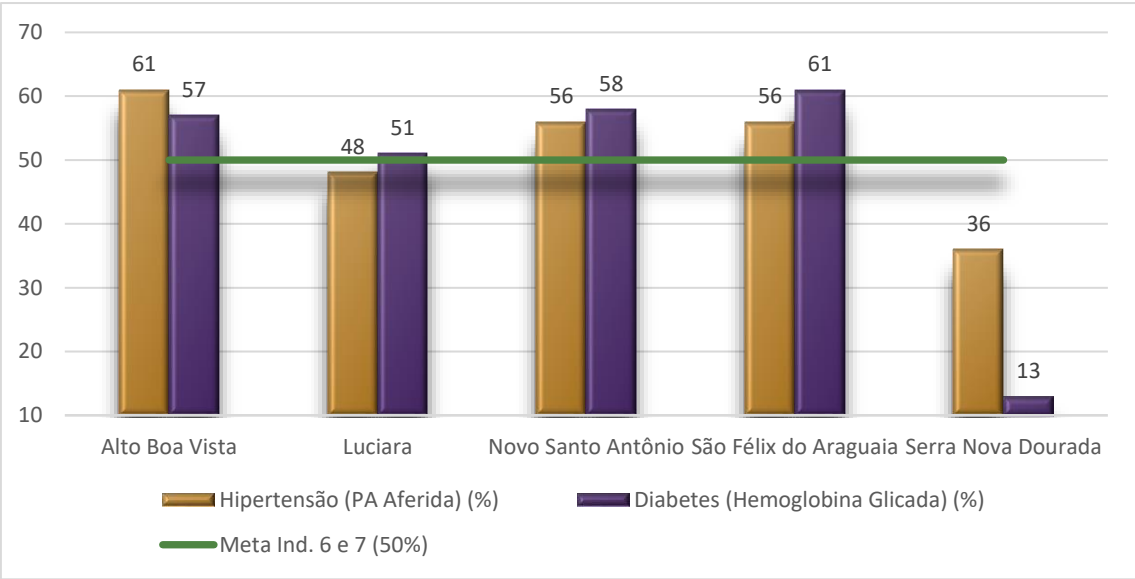
GRÁFICO 26. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

GRÁFICO 27. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.

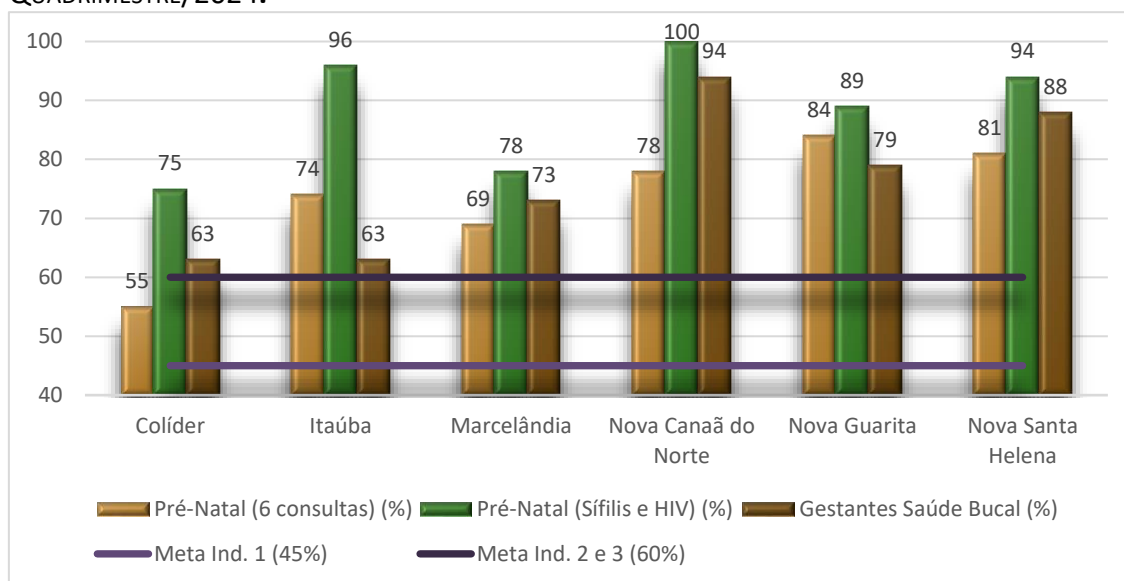


Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

10. Região de Saúde Norte Mato-grossense

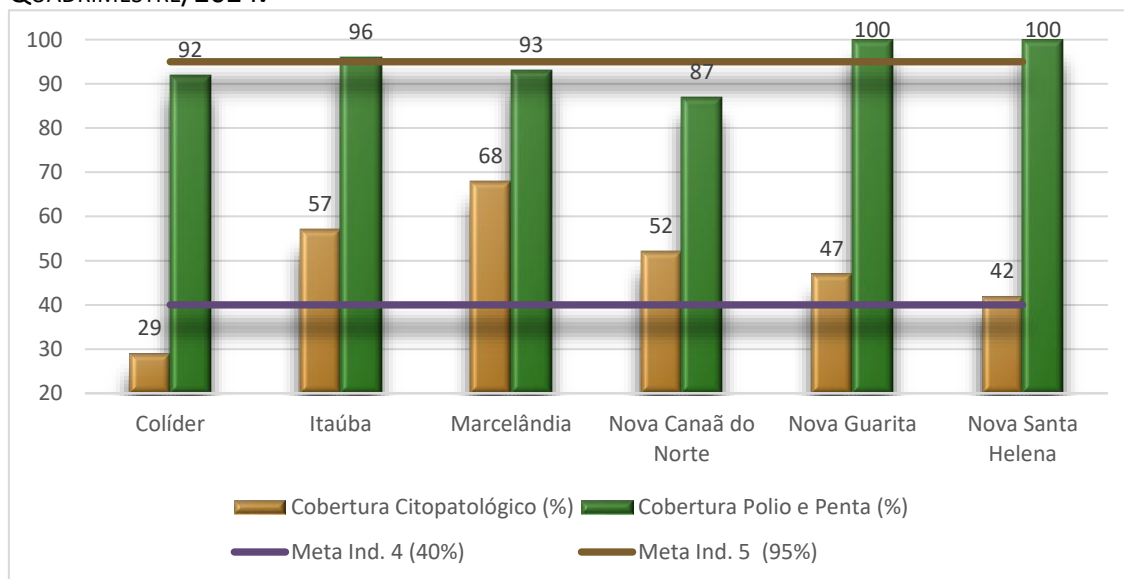
GRÁFICO 28. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

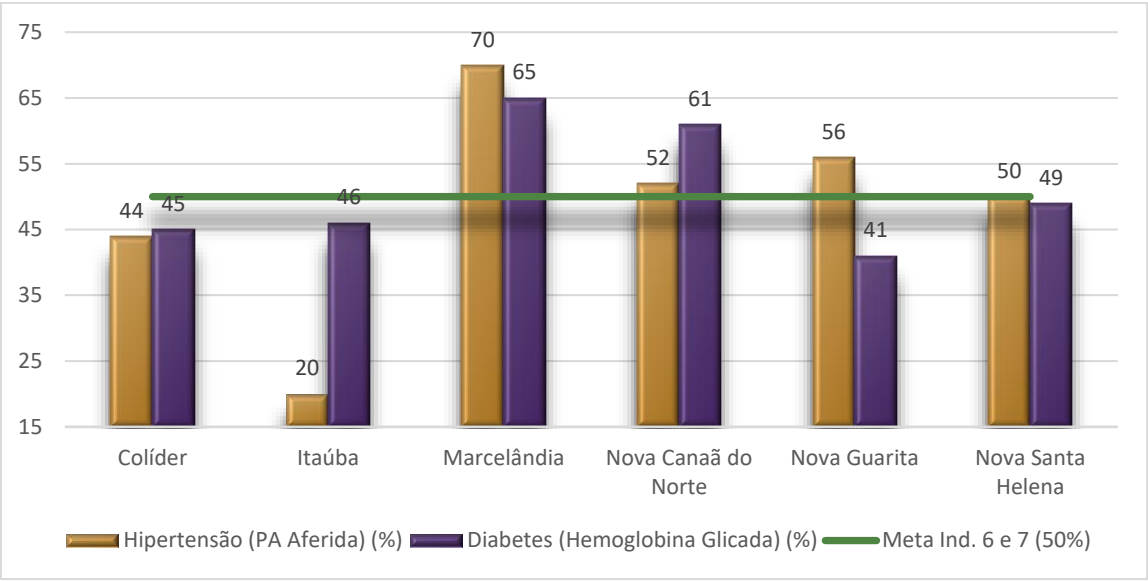
GRÁFICO 29. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 30. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

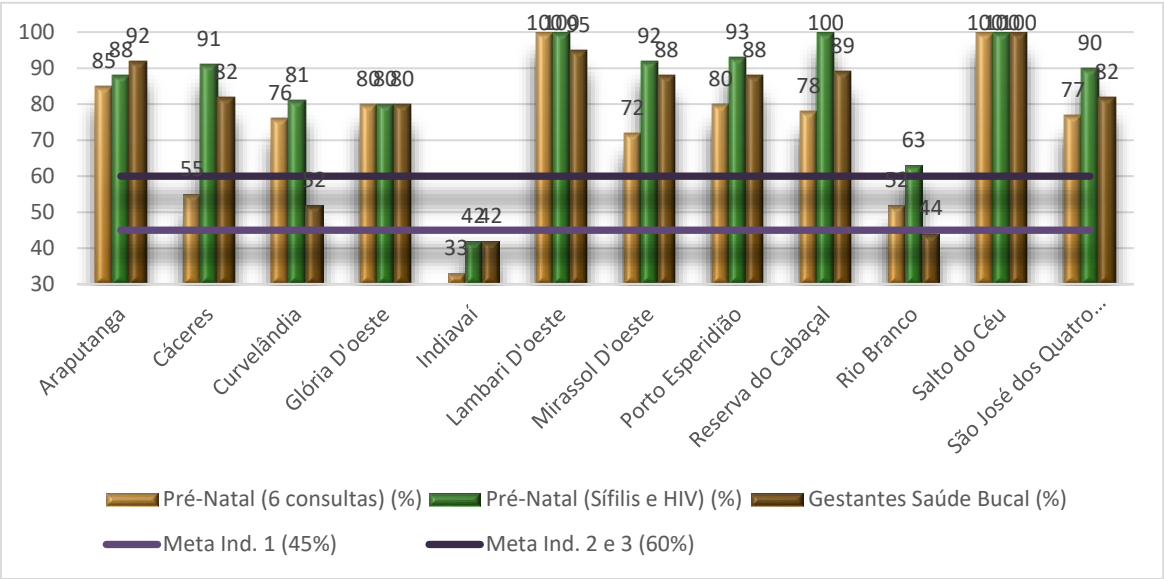
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

11. Região de Saúde Oeste Mato-grossense

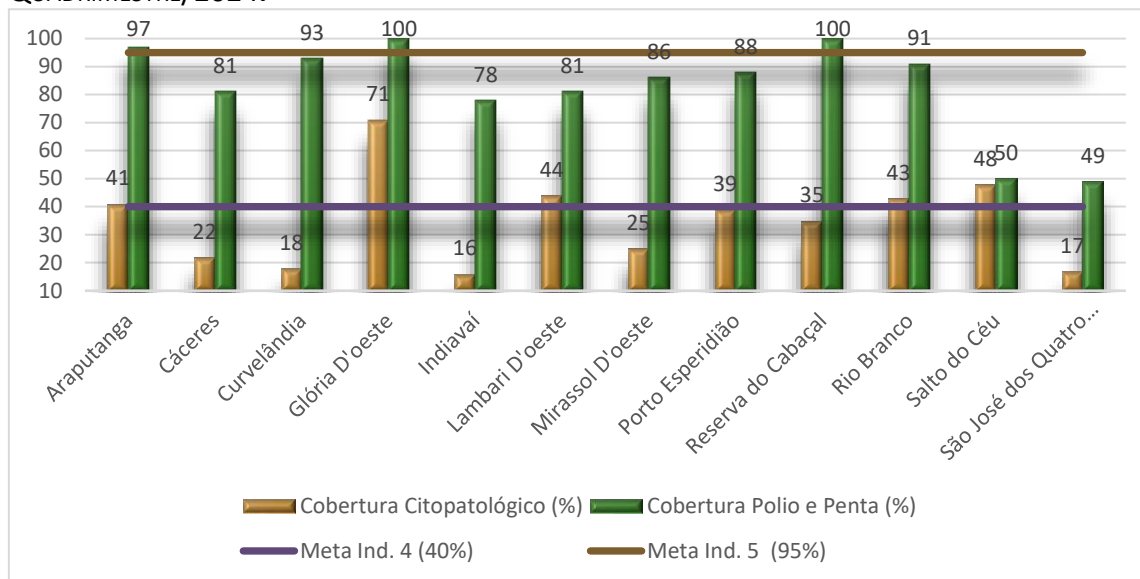
GRÁFICO 31. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

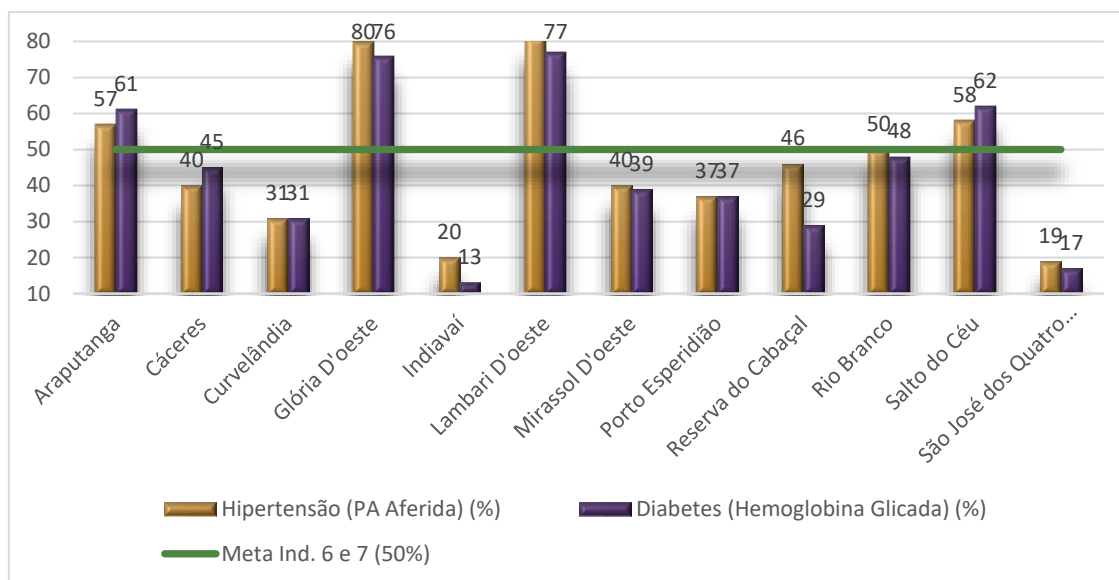
GRÁFICO 32. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE

B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

GRÁFICO 33. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.

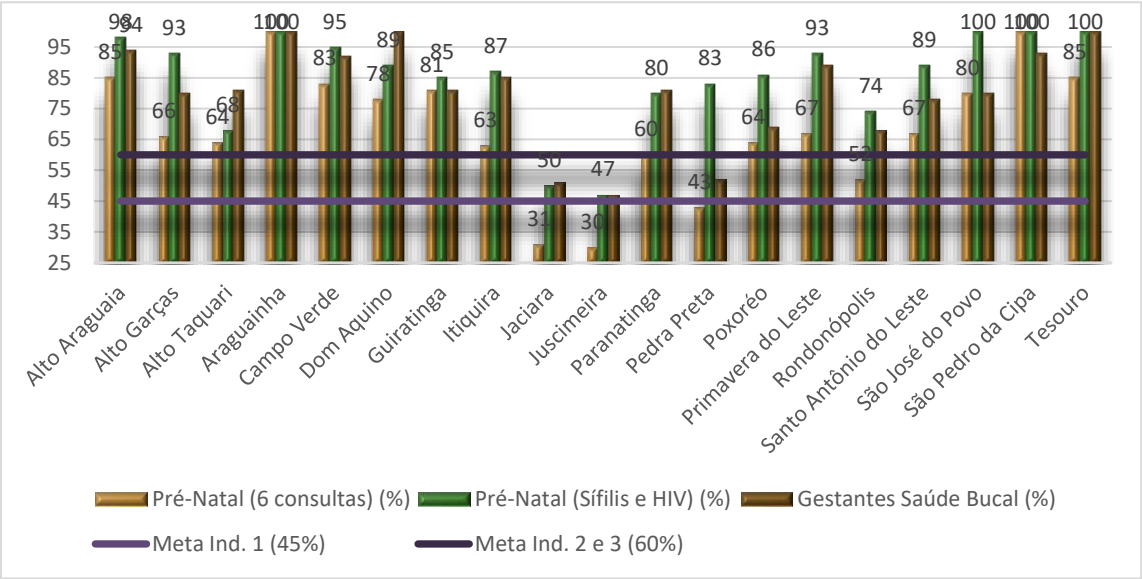


FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

12. REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE

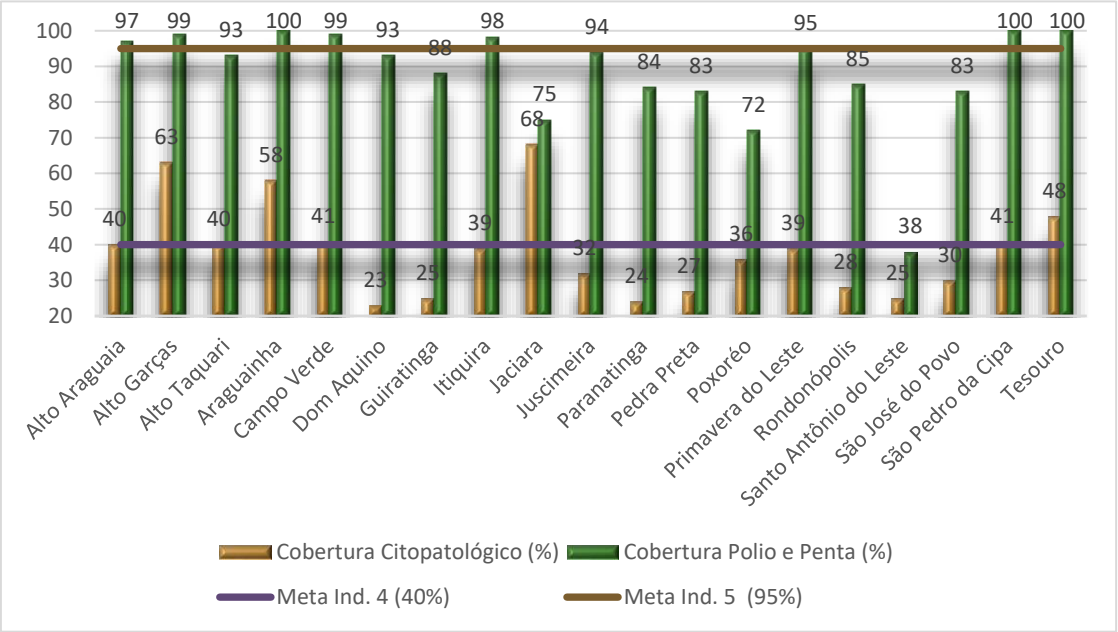
GRÁFICO 34. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES

PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

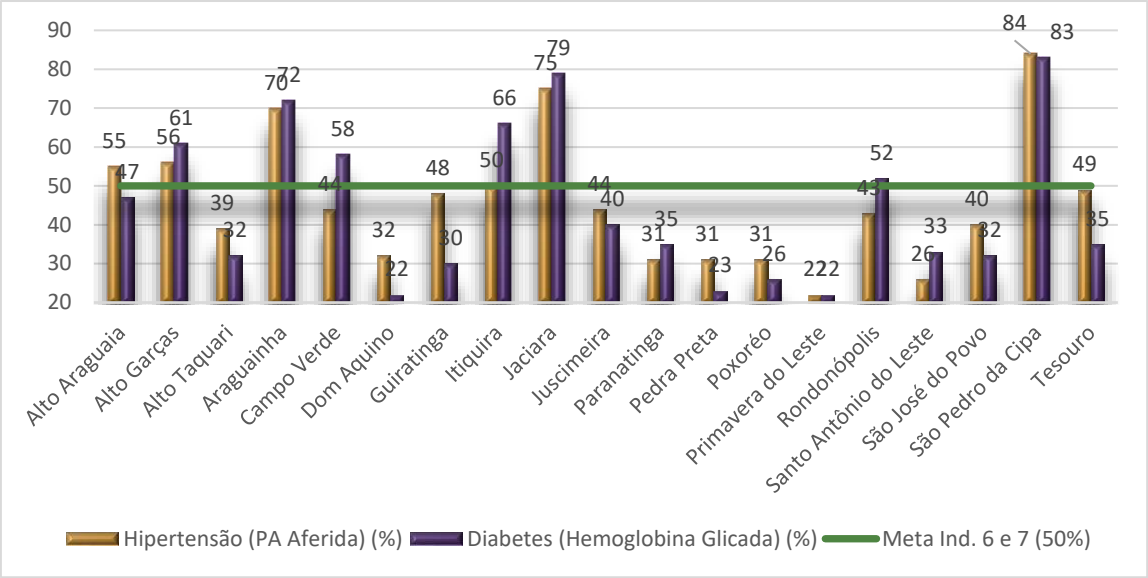
GRÁFICO 35. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 36. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

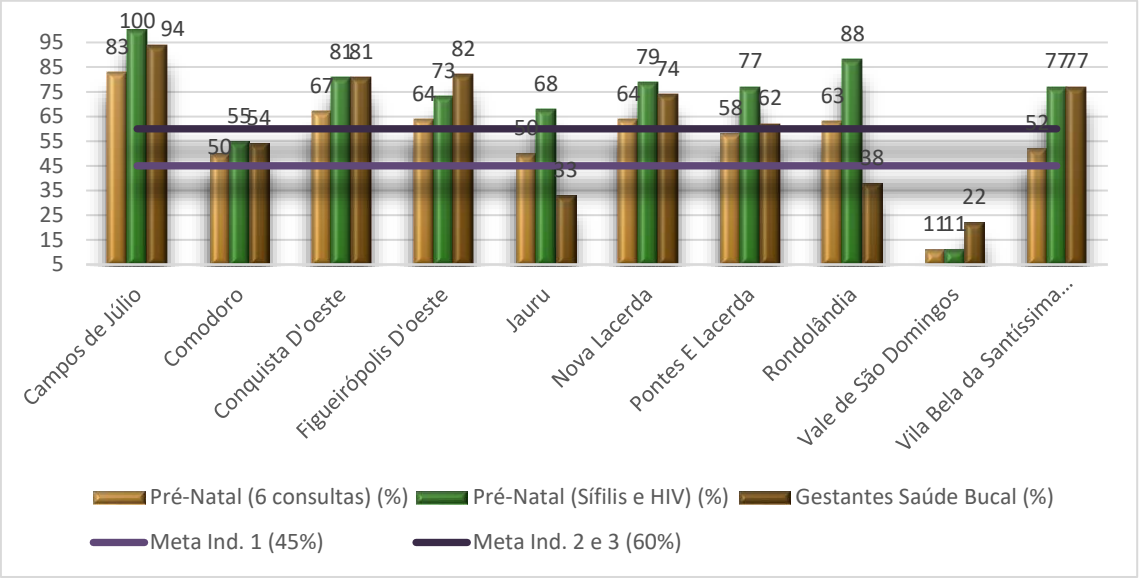
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

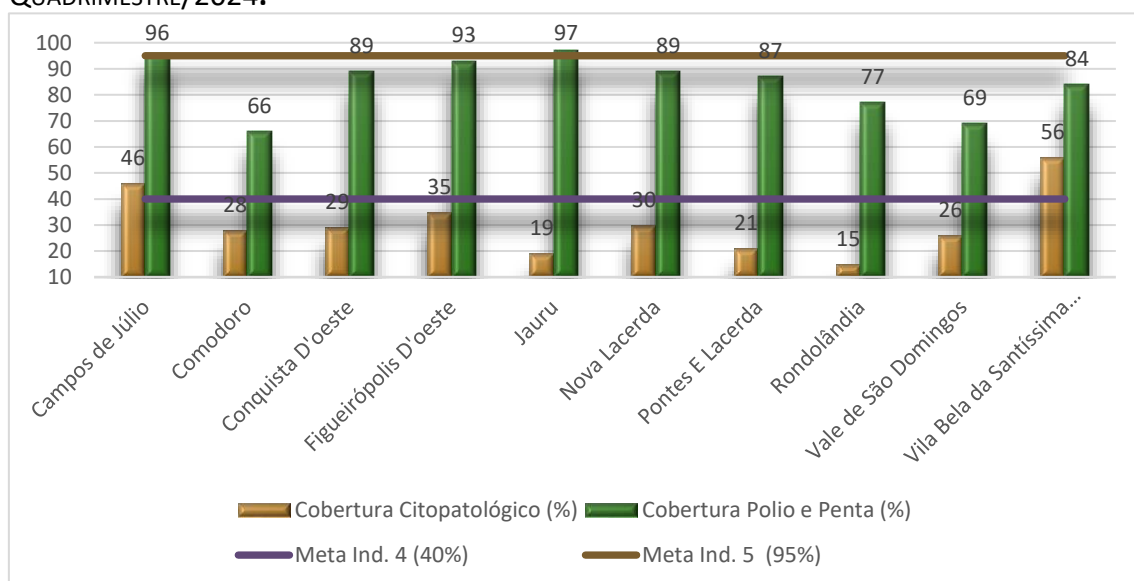
13. REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE

GRÁFICO 37. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



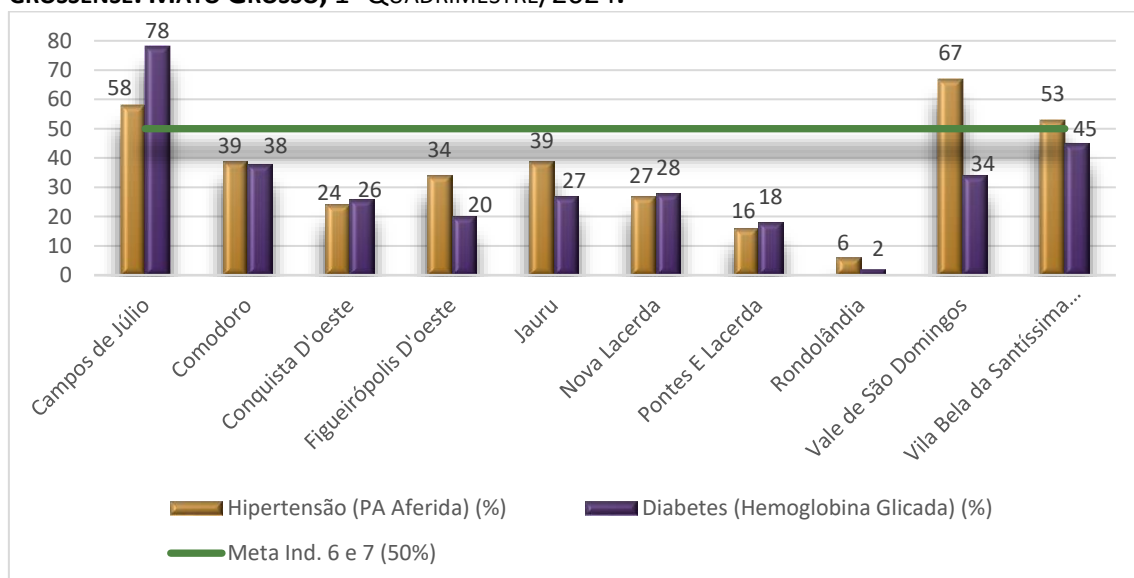
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 38. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

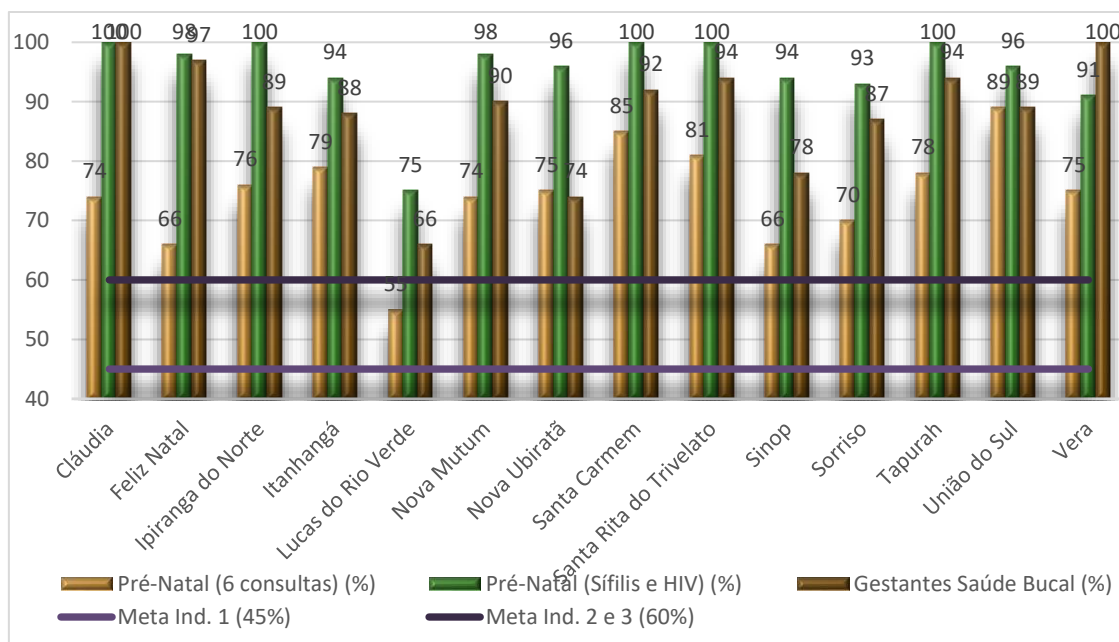
GRÁFICO 39. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

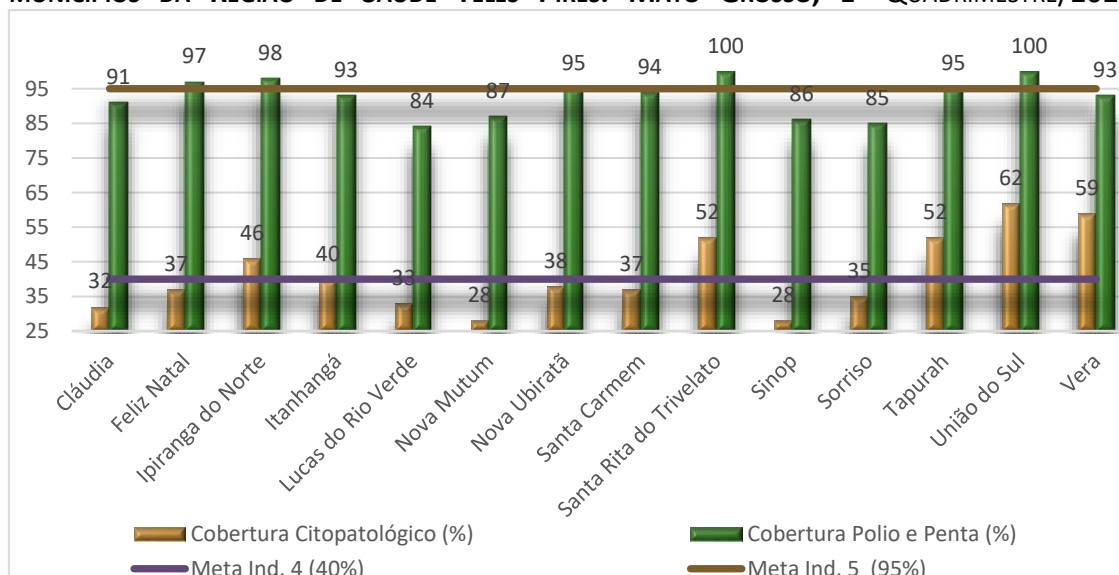
14. Região de Saúde Teles Pires

GRÁFICO 40. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

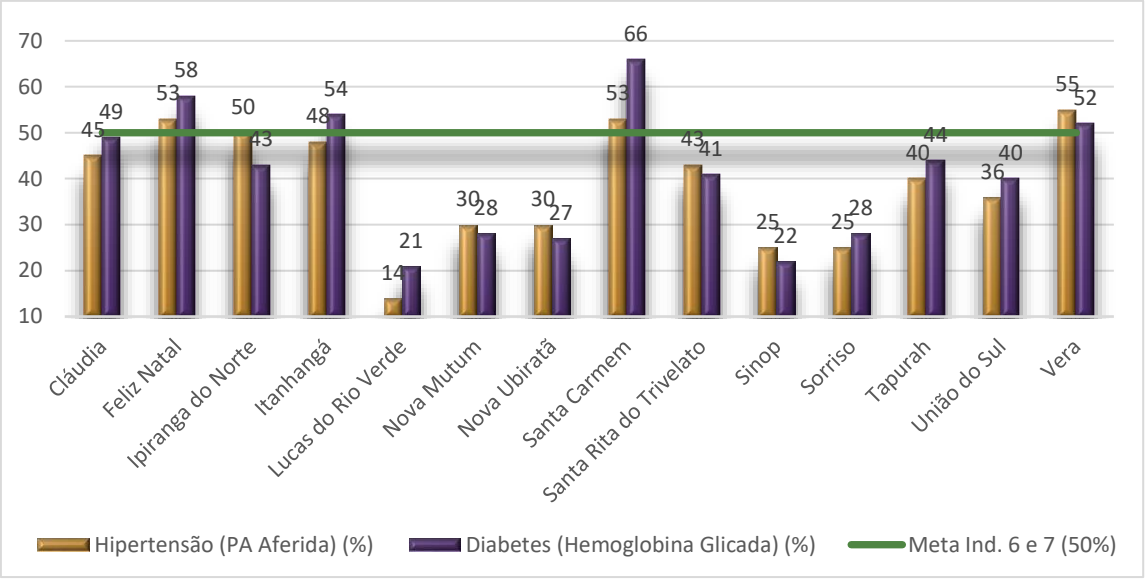
GRÁFICO 41. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 42. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

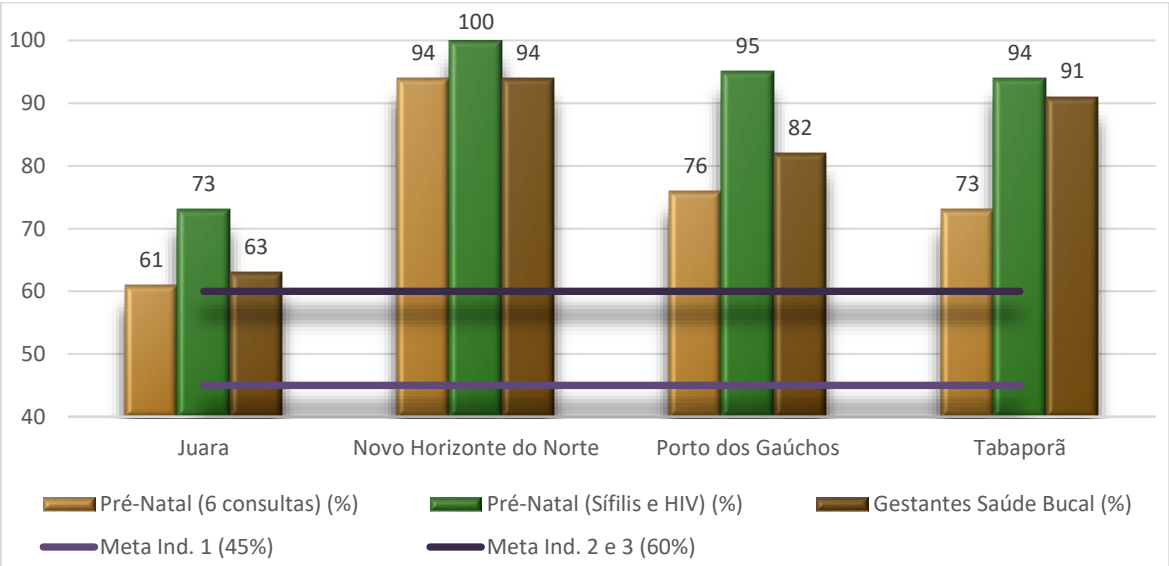
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

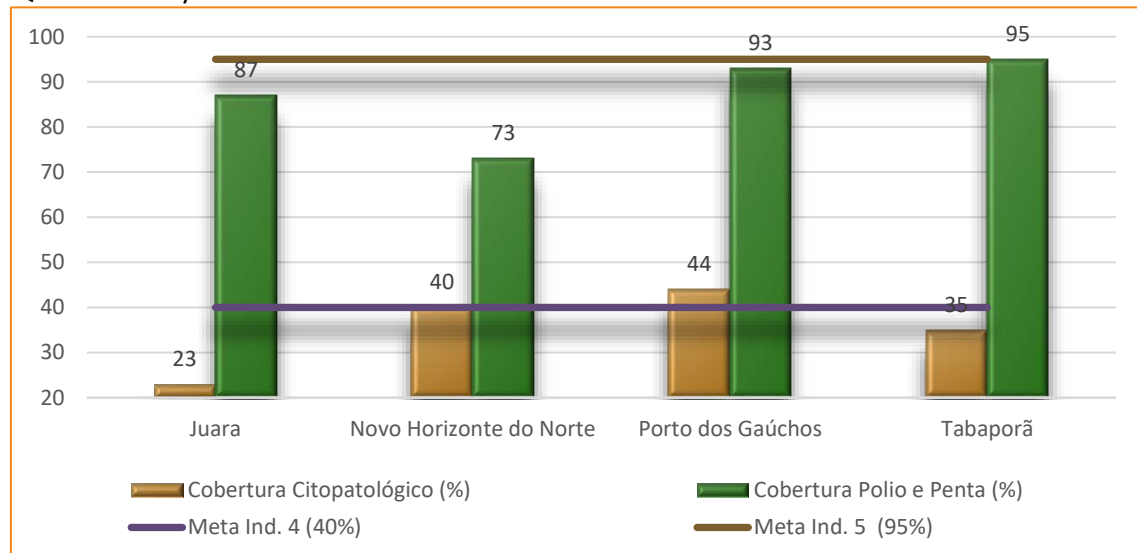
15. Região de Saúde Vale do Arinos

GRÁFICO 43. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



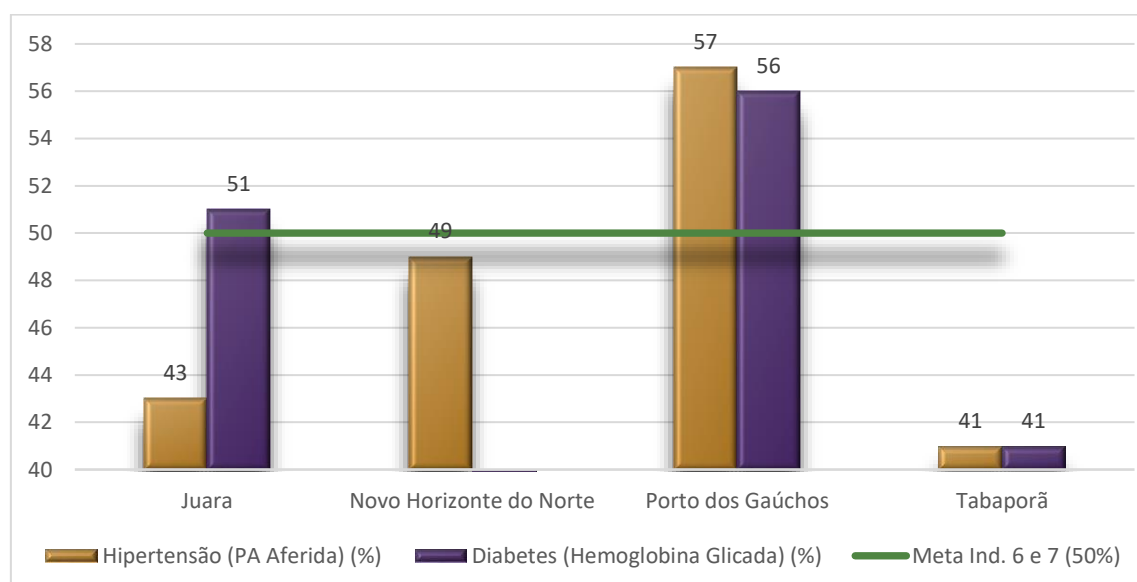
FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

GRÁFICO 44. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

GRÁFICO 45. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.

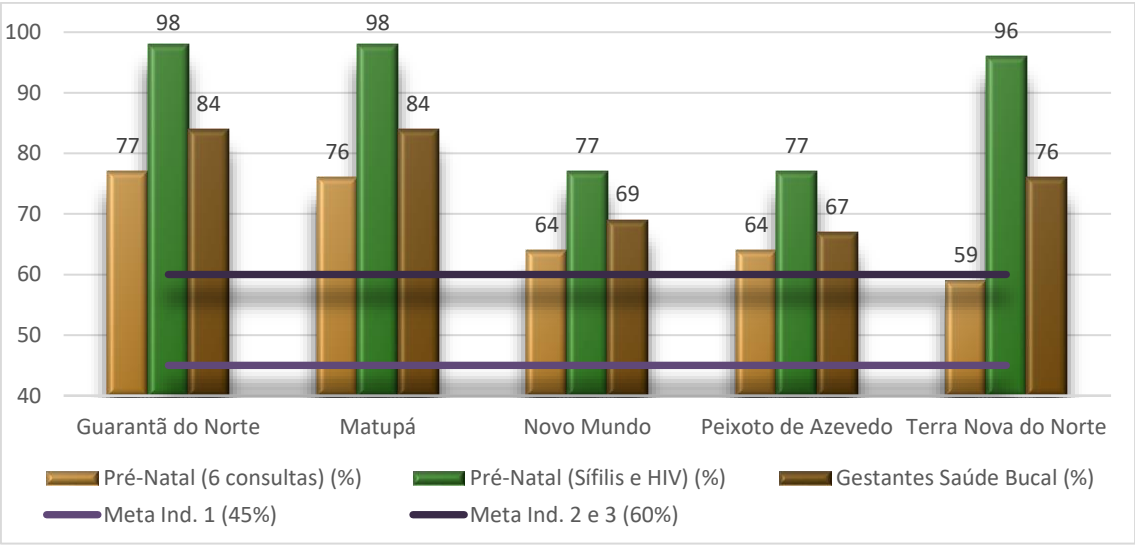


Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

16. Região de Saúde Vale do Peixoto

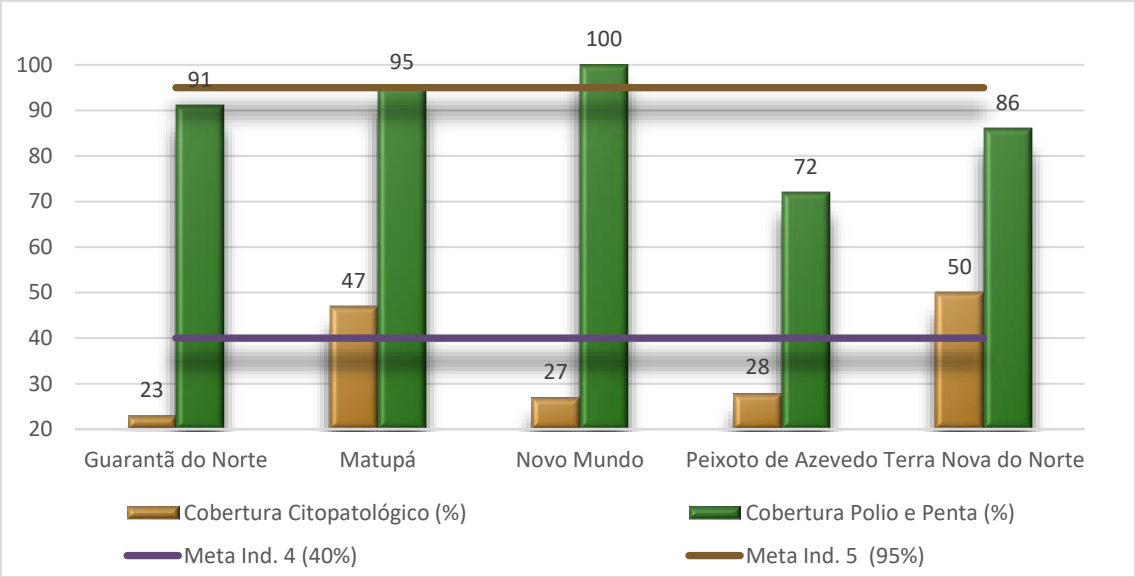
GRÁFICO 46. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



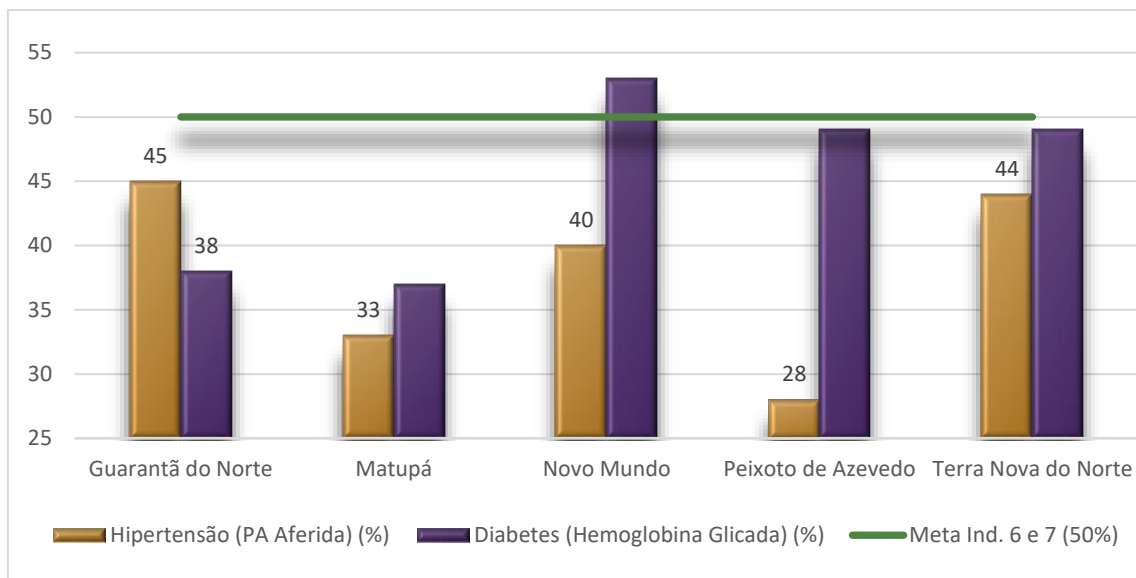
FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

GRÁFICO 47. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

GRÁFICO 48. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

B – Notas Técnicas de qualificação dos Indicadores Previne Brasil.

1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 16/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf